



Plano Municipal de Turismo

Ametista do Sul



Ficha Técnica

COORDENAÇÃO GERAL E REALIZAÇÃO

Sebrae-RS | Sicredi Conexão

Prefeitura de Ametista do Sul

Prefeito – Jadir José Kovaleski

Consultoria Técnica

Maja Consultoria

Consultora responsável: Tur^a Ms. Ivane Maria Remus Fávero

Agradecimento

A todos que participaram da oficina de construção do Plano de Ações para o Desenvolvimento do Turismo e colaboraram para a elaboração deste trabalho

Foto de capa: interior da Igreja São Gabriel - Acervo/Prefeitura

Sumário

Mensagens do município	5
Mensagem do Sebrae-RS e do Sicredi	7
Apresentação e Metodologia	9
Análise Macroambiental – Turismo	13
Tendências pós-pandemia	16
Apresentação do Território	20
Histórico de Ametista do Sul	20
Ametista do Sul no Mapa do Turismo Brasileiro e o Médio Alto Uruguai	21
A região Águas e Pedras	24
Dados do Município	26
Governança Municipal do Turismo	27
Secretaria responsável	27
Conselho Municipal de Turismo e Fundo Municipal de Turismo	27
Associações	28
Oferta Turística	30
Atrativos históricos e culturais	30
Atrativos naturais	34
Atrativos econômicos	36
Eventos	42
Rotas e Roteiros Turísticos	44
Infraestrutura	46
Acesso e transporte	46
Apoio ao Turista e Conveniências	50
Hospedagem	53
Gastronomia	55
Aspectos Impulsionadores e Limitadores	58
Marketing	67
Presença e informações disponíveis na Internet	67
Posicionamento, identidade e visão	69
Síntese – IPM Unisinos	73
Plano de Ações	75
Avaliação e encaminhamentos	90

Monitoramento – Conclusão	92
Referências	94
Anexo I – Lista de Presença	96
Anexo II – Foto das atividades	99
Anexo III – Convite para a comunidade	102
Anexo IV – Avaliação de Turismo - IPM Unisinos	103

Mensagens do município

O Plano Municipal do Turismo é muito importante para a cidade de Ametista do Sul, pois é uma ferramenta que irá contribuir para o desenvolvimento das atividades do setor turístico do nosso município. Com orgulho, pode-se afirmar que o turismo de Ametista do Sul está crescendo em ritmo acelerado devido às ações dos empreendedores do setor. Assim, entende-se que o poder público está auxiliando diferentes iniciativas privadas por meio de estratégias e ações propostas neste plano, sendo possível mostrar algumas direções e iniciativas necessárias para qualificar o setor turístico da cidade.

Jadir José Kovaleski

Prefeito

Ametista do Sul vem se destacando no cenário turístico pela originalidade dos atrativos turísticos ofertados e seu crescimento acontece de forma acelerada, expondo algumas deficiências na capacidade receptiva do município e também dos atrativos. A atualização do Plano Municipal de Turismo se faz necessária para diagnosticar as demandas e apresentar as soluções e prazos a serem executados. As informações coletadas no plano e as ações a serem desenvolvidas dão o suporte e garantia aos empreendedores de um desenvolvimento seguro, economicamente e ambientalmente sustentável. A organização do setor turístico e a conscientização da comunidade sobre a importância do turismo, como fonte de trabalho e renda, é muito importante: uma cidade turística se faz com a participação e esforço de todos.

Secretário de Turismo

Alcindo Zilch

O Plano Municipal de Turismo da Ametista do Sul vem para auxiliar os empreendedores, pois apresenta dados concretos do setor, além de trazer uma previsão dos investimentos por parte do município. A ideia é que essas ações, voltadas a curto, médio e longo prazo, unam forças entre as iniciativas públicas e privadas para que seja possível a realização das estratégias e ações aqui apresentadas. Vale ressaltar que esse plano foi pensado e criado para dar suporte para o crescimento que o turismo vem tendo durante os últimos anos. Assim, torna-se possível planejar o futuro e evitar o crescimento desordenado do turismo.

Fabio dos Santos
Presidente do COMUR

Mensagem do Sebrae-RS e do Sicredi

O turismo tem se demonstrado um setor da economia com grande potencial de desenvolvimento, tendo em vista a relevante quantidade de recursos naturais, culturais e histórico que a região do Médio Alto Uruguai/RS possui. Atualmente, turistas buscam vivenciar experiências diferenciadas, diversificadas e intensas, características marcantes que são encontradas em nossa região.

A “indústria” do turismo é completa quando falamos em sustentabilidade, pois contribui com o desenvolvimento econômico pela receita agregada, impacta no social pela geração de postos de trabalho, além da valorização da cultura e promoção do desenvolvimento humano; assim como contribui com o desenvolvimento do pilar ambiental, por aliar renda e preservação, um exemplo disso é o ecoturismo, que só existe com a preservação do meio ambiente.

E para que pessoas dos quatro cantos do planeta possam encontrar, na região, o seu destino turístico, os municípios têm se unido em prol da evolução deste setor. O primeiro passo já foi dado. A ideia foi lançada pela então Sicredi Alto Uruguai RS/SC/MG, que neste período evoluiu sua denominação para Sicredi Conexão, em conjunto com a Sicredi Região da Produção RS/SC/MG e Sebrae/RS, proporcionando que toda a comunidade tenha disponível uma análise minuciosa do turismo, com as edições do Radar Turístico Regional e o livro “Águas e Pedras — Posicionamento e estratégias turísticas para o desenvolvimento regional” e, conseqüentemente, o Plano Municipal de Turismo.

Através deste trabalho foi possível entender melhor a região e então estruturar um projeto estratégico, os Planos Municipais de Turismo. Os materiais são o desdobramento deste projeto nos municípios e eles vão dar um suporte para que cada município tenha um plano para desenvolver o turismo que irá priorizar ações e visando o trabalho em conjunto com a iniciativa privada, para prospecção e captação de recursos para projetos, entre tantas outras ações.

Entretanto, este trabalho criado por centenas de voluntários dedicados, deve permanecer sendo construído de modo contínuo e cocriado em conjunto com a comunidade, a fim de orientar o planejamento de iniciativas de turismo nos municípios, sempre em alinhamento com o posicionamento regional. Este é um conteúdo que irá ultrapassar gerações e irá conectar os eixos norteadores a projetos estratégicos visando a consolidar a identidade municipal e regional, potencializando as nossas atrações e agregando ainda mais valor à cadeia econômica e social que o turismo oferece.

SEBRAE RS
SICREDI CONEXÃO
SICREDI REGIÃO DA PRODUÇÃO RS/SC/MG

Apresentação e Metodologia

O objetivo do presente estudo é construir o Plano Municipal de Desenvolvimento do Turismo de Ametista do Sul, no Rio Grande do Sul, focando em ações a serem desenvolvidas nos próximos anos.

Quando um determinado destino decide priorizar seus investimentos no desenvolvimento turístico, seu objetivo principal é o estímulo ao desenvolvimento econômico e social da comunidade. Este processo só será efetivo se for planejado e orientado para ações coordenadas a longo, médio e curto prazos – pois, dessa maneira, teremos consolidadas as bases estratégicas que guiarão de forma harmônica e coesa o processo futuro de implementação das ações.

A metodologia que se apresenta privilegia o planejamento participativo e integrado, viabilizado por meio de diversos encontros presenciais. Os trabalhos foram coordenados pela consultora e mestre em Turismo Ivane Fávero. No âmbito do município, a mobilização dos grupos, bem como o fornecimento de informações relevantes para o trabalho, ficou a cargo da Secretaria/Departamento de Turismo.

Durante o trabalho de consultoria, foi realizada a construção da análise de pontos fortes, fracos, ameaças e oportunidades (SWOT) do município; houve a construção do Plano de Ações; da Identidade e Posicionamento Turístico do Município; e, por fim, a Priorização das Ações, além da conclusão e encaminhamentos, o que está sendo apresentado e avaliado neste documento.

Norteiam este estudo os **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável** (ODS), propostos em 2015 pela Organização das Nações Unidas (ONU). Os 193 países membros assinaram a Agenda 2030, um plano global composto por 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e 169 metas para que esses países alcancem o desenvolvimento sustentável - aquele que consegue atender às necessidades da geração atual sem comprometer a existência das gerações futuras – em todos os âmbitos até 2030. Os ODS elencados pela ONU são:

1. Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares;
2. Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável;

3. Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades;
4. Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos;
5. Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas;
6. Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos;
7. Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia, para todos;
8. Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todos;
9. Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação;
10. Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles;
11. Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis;
12. Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis;
13. Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos;
14. Conservar e usar sustentavelmente os oceanos, os mares e os recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável;
15. Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra, e deter a perda de biodiversidade;
16. Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis;
17. Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

Os 17 Objetivos são integrados e indivisíveis, e mesclam, de forma equilibrada, as três dimensões do desenvolvimento sustentável: a econômica, a social e a ambiental. São como uma lista de tarefas a serem cumpridas pelos governos, a

sociedade civil, o setor privado e todos cidadãos na jornada coletiva para um 2030 sustentável. Nos próximos anos de implementação da Agenda 2030, os ODS e suas metas irão estimular e apoiar ações em áreas de importância crucial para a humanidade: Pessoas, Planeta, Prosperidade, Paz e Parcerias.

Figura 1: Os 5 P's da Sustentabilidade



Fonte: ONU

Este documento utilizou-se, também, da metodologia do Radar Turístico, desenvolvida conjuntamente entre o Instituto de Pesquisa de Mercado (IPM) da Unisinos e o Sebrae-RS. A pesquisa foi coordenada pelo professor, Marcelo Jacques Fonseca, e pelo professor, Guilherme Trez, e cedida para a construção deste plano.

O radar foi elaborado dentro do projeto de Desenvolvimento do Turismo Regional, uma parceria entre Sicredi Conexão e Sebrae-RS, com o objetivo de identificar as oportunidades e os desafios do turismo regional do Alto Uruguai, região turística Águas e Pedras, contribuindo assim para o seu desenvolvimento.

A ferramenta tem o objetivo de, a partir da combinação de diferentes abordagens de pesquisa, analisar o atual posicionamento turístico e identificar oportunidades para o respectivo desenvolvimento desse setor no município. Mais

especificamente, a metodologia do radar envolve (a) *desk research* / pesquisa documental, (b) entrevistas qualitativas com representantes do poder público e da iniciativa privada, e (c) observações *in loco* nos atrativos e nos serviços de infraestrutura relacionados ao turismo no município.

Ao todo, são analisadas 8 categorias (divididas entre atrativos e infraestrutura), conforme demonstra a figura a seguir:

Figura 2: Radar Turístico e as 8 categorias avaliadas



Fonte: IPM Unisinos

A figura do radar é uma representação gráfica criada para melhor ilustrar o desempenho de cada cidade, bem como para facilitar comparações e complementaridades entre as cidades de uma determinada região. As evidências coletadas durante a pesquisa e posterior análise são avaliadas a partir de uma escala de zero (não tem) a cinco (excelente). Cada uma dessas categorias tem seu desempenho caracterizado e justificado, o que permite, ao final, a síntese das oportunidades e dos principais desafios para o desenvolvimento turístico de cada município.

Análise Macroambiental – Turismo

O Turismo antes da Covid- 19

O estudo *Benchmarking* (da *World Travel & Tourism Council – WTTC*, em parceria com a *American Express*, e divulgado na revista *Panrotas* em 2019), apresentou dados importantes para entender a importância do crescimento do turismo antes da pandemia da Covid-19. A contribuição direta do setor turístico ao PIB global atingiu US\$ 2,8 trilhões em 2018. Incluindo os impactos indiretos e induzidos, o turismo gerou US\$ 8,8 trilhões em PIB globalmente (10,4%), excedendo o dos setores agrícola, bancário, automotivo e de mineração.

O levantamento, que abrangeu 26 países e 10 regiões do mundo, apontou o turismo como o setor de mais rápido crescimento no mundo em 2018, expandindo 3,9%, à frente da manufatura automotiva (3,7%) e da saúde (3,3%), e a uma taxa superior à da economia global pelo oitavo ano consecutivo. Foram considerados impactos econômicos que viagens e turismo tiveram em 2018 em oito indústrias: agricultura, mineração, saúde, automotiva, varejo, serviços financeiros, bancos e construção.

Em 2018, o setor de turismo foi responsável por 292 milhões de empregos, o equivalente a 1 em cada 10 na economia global (Plano Nacional de Turismo, MTur, 2018). De acordo com o documento do governo federal, o turismo impacta a economia em três modos distintos:

- **Direto:** por meio da utilização de meios de hospedagem (resorts, hotéis, pousadas, casas de temporadas, campings), transporte (terrestre, marítimo, aéreo), entretenimento e atrações;
- **Indireto:** com investimentos públicos e privados em projetos para a construção de novas estruturas turísticas e manutenção das já existentes, gerando maior demanda aos fornecedores que alimentam toda a cadeia produtiva;
- **Induzido:** por meio do consumo de alimentos e bebidas, roupas, habitação, bens duráveis e recreação.

O sistema turístico é transversal e formado por diferentes empresas que produzem bens e serviços importantes para a economia, proporcionando, desde que planejado e visando a sustentabilidade, bem-estar tanto para os visitantes como para os residentes de uma determinada destinação.

Como produto, o turismo depende da ação de diversos agentes para chegar até o seu consumidor final. Constituem o Sistema Turístico (Beni, 1990):

- Produtores: turistas, transportadoras, agentes receptivos (hotéis, albergues, campings), fornecedores de serviços locais;
- Distribuidores: operadoras e agências de viagens;
- Facilitadores: fornecedores de financiamentos;
- Consumidores: passageiros/turistas.

Com relação ao comportamento do consumidor e as novas organizações e formas de venda, o turismo foi, nos últimos anos, fortemente influenciado pelo surgimento de novos formatos de negócios. Da agência de viagens convencional, com atendimento de balcão, o mercado migrou para os *startups* do segmento de *e-commerce* de viagens. Há, assim, uma mudança de comportamento e processos, passando da intermediação para a desintermediação, quando o consumidor acessa diretamente a empresa e realiza a reserva e compra.

O surgimento das redes sociais influenciou muito o setor, onde os destinos turísticos, seus atrativos e empresas, passaram a ser divulgados pelos usuários, instantaneamente, para o mundo todo. A importância dos dados deixados on-line pelos consumidores é outro ponto fundamental para customizar serviços e aproveitar oportunidades.

Em 2019, o turismo gerou 16,9 milhões de empregos, ou 7,9% da força de trabalho total na América Latina. Além disso, contribuiu com US\$ 298,9 bilhões para o PIB da região, o que representou 8,1% da economia latino-americana, um crescimento de 1,6% em relação a 2018. Segundo dados da Revista Panrotas (2020), as despesas de visitantes internacionais totalizaram US\$ 47,4 bilhões, ou seja, 6,7% do total das exportações da América Latina.

A pandemia e a crise no turismo

O impacto da pandemia da Covid-19 no turismo é inegável. **O registro é de um bilhão de chegadas internacionais a menos em 2020, uma queda de 74% em relação a 2019**, devido a uma perda de demanda sem precedentes e restrições de viagens na maioria dos países. De acordo com a OMT, **o colapso representou uma perda estimada de US\$ 1,3 trilhão em receita com exportações**, um rombo 11 vezes maior do que o registrado em 2009 no mesmo índice. **A crise colocou de 100 a 120 milhões de empregos diretos no turismo em risco**, a maioria deles em empreendimentos de pequeno e médio portes (Panrotas, 2020).

No geral, o turismo brasileiro perdeu R\$ 55,6 bilhões em faturamento e 110 mil postos de trabalho em 2020, em comparação ao ano anterior. A retração mais expressiva aconteceu na aviação civil que, sozinha, já perdeu R\$ 2,5 bilhões em meio à pandemia (Estadão Viagem, 2021).

No Brasil, as atividades turísticas somaram um prejuízo de R\$ 453 bilhões desde março de 2020 até outubro de 2021, segundo dados da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

Tendências pós-pandemia

A pandemia mudou os hábitos de viagens do consumidor, desde a maneira de fazer reserva até a procura por destinos e hospedagens. A empresa de pesquisa de mercado global *Euromonitor International* apresenta em seu relatório “10 Principais Tendências Globais de Consumo 2022” apontamentos que devem motivar o comportamento dos consumidores e desafiar estratégias de negócios neste ano.

As tendências de Consumo 2022 (Euromonitor)
1 – SEMPRE COM UM PLANO B
Os consumidores encontram soluções criativas para comprar seus produtos desejados ou pesquisar as próximas melhores opções diante da grande escassez causada por interrupções das cadeias de abastecimento.
2 – AGENTES DO CLIMA
A eco ansiedade e a emergência climática promovem o ativismo ambiental para uma economia “net zero”. Em 2021, 35% dos consumidores no mundo reduziram ativamente suas emissões de carbono.
3 – IDOSOS DIGITAIS
Os consumidores mais velhos se tornam usuários mais aptos da tecnologia. Soluções virtuais devem ser personalizadas segundo as necessidades desse público on-line mais amplo.
4 – AFICIONADOS FINANCEIROS
A gestão democratizada do dinheiro possibilita que os consumidores ampliem seus conhecimentos e segurança em matéria financeira. Mais da metade dos consumidores no mundo acredita que estará melhor financeiramente nos próximos cinco anos.
5 – A GRANDE RENOVAÇÃO DA VIDA
Os consumidores se concentram em desenvolvimento pessoal e bem-estar, e estão fazendo drásticas mudanças de vida que refletem seus valores, paixões e propósitos.
6 – O MOVIMENTO METAVERSO
Ecosistemas digitais imersivos e tridimensionais começam a transformar as conexões sociais. As vendas globais de headsets de realidade aumentada e realidade virtual cresceram 56% de 2017 a 2021, atingindo a cifra de US\$ 2,6 bilhões no último ano.

7 – ANTIGOS PRODUTOS, NOVOS DONOS
Mercados de compras peer-to-peer e de segunda mão crescem à medida que os consumidores buscam itens únicos, acessíveis e sustentáveis.
8 – URBANOS RURAIS
Os consumidores estão se mudando para áreas mais seguras, limpas e verdes. Os moradores da cidade também querem que esses benefícios sejam trazidos para seus bairros.
9 – EM BUSCA DO AMOR-PRÓPRIO
Autenticidade, aceitação e inclusão são as prioridades de escolhas de estilo de vida e hábitos de gastos à medida que os consumidores adotam sua verdadeira essência.
10 – O PARADOXO DA SOCIALIZAÇÃO
Níveis de conforto variáveis criam um retorno conflituoso para a vida pré-pandemia. Em 2021, 76% dos consumidores do mundo adotaram precauções de saúde e segurança ao saírem de casa.

A consultoria *Phocuswright*, durante o LatAm/Talk 2021, também abordou oito tendências do turismo pós-vacinação (Panrotas, 2022).

1. MUDANÇA NA ESCOLHA DE DESTINOS

Destinos lotados e aglomerados, palcos de overtourism no passado, estão sendo evitados de maneira geral pelos consumidores de viagens. Em vez disso, está havendo uma preferência por locais a céu aberto e contato com a natureza. Cidades litorâneas ganham ainda mais relevância neste contexto. A procura por praia/oceano lidera nas tendências apontadas pela *Phocuswright*.

2. FLEXIBILIDADE É MAIS IMPORTANTE DO QUE NUNCA

Companhias aéreas, hotéis, operadoras e agências têm de se preocupar cada vez mais em oferecer flexibilidade de compra para os clientes. O consumidor dará preferência a compras que não tenham o estresse de perder dinheiro em virtude de imprevistos. Cancelamento flexível, remarcação e reembolsos estão muito mais importantes hoje do que no pré-pandemia.

3. NÔMADES DIGITAIS

Nômades digitais, que podem estar em qualquer lugar, trabalhando, curtindo, morando, continuam cada vez mais impactantes na indústria. A pandemia ampliou o perfil dos nômades digitais, que agora têm faixa etária mais ampla e trabalham em tempo integral, têm alto nível educacional, ganham bem, podem ser sêniores, casados e com filhos os acompanhando.

4. MENOS INTERAÇÃO FÍSICA

Quanto mais ferramentas sem toque físico as empresas e fornecedores apresentarem a seus clientes, melhor. Pagamento, abertura de quarto, autenticação, assinatura... O viajante se acostumou a ter uma experiência mais digital e sem toques, e continuará demandando isso. Máscaras, distanciamento, álcool gel e outros protocolos são bem-vindos, mas governos e empresas precisam tomar cuidado, pois há algumas resistências a formulários médicos e aplicativos que requerem informações sensíveis.

5. SUSTENTABILIDADE

Pensar no impacto ambiental é essencial para as empresas conquistarem os clientes. Medidas que se comprovem realmente efetivas para a proteção do meio ambiente e de um positivo impacto na comunidade são cada vez mais requeridas pelos viajantes.

6. VIAGENS MULTIGERACIONAIS

Na América Latina, esta é uma tendência ainda mais relevante em comparação com o resto do mundo. O latino é culturalmente apegado às pessoas amadas e tem o hábito de estar com elas para construir experiências memoráveis de férias.

7. VIAGENS MULTIPROPOSITAIS

Empresas, hotéis e destinos têm de se adaptar e serem mais flexíveis para alcançar um cliente que viaja a trabalho, a lazer, para se aventurar, sair à noite e curtir a família, tudo em uma só viagem. Os roteiros são cada vez mais cheios de propósitos e a linha entre corporativo e lazer se torna ainda mais tênue.

8. MULTICANALIDADE

Quase 100% dos viajantes fazem pelo menos uma ação on-line em suas viagens, seja com reservas, pesquisas, seja um post nas redes sociais ou a procura pelo mapa. As empresas precisam se comunicar em todos os canais de maneira fluida.

Outros estudos e análises recentes do setor também acreditam que as mudanças de vida geradas pela pandemia criaram maior consciência sobre turismo sustentável e mais responsabilidade por parte dos viajantes. A ausência das viagens por tanto tempo também sinaliza a volta dos projetos adiados e o maior envolvimento com os destinos, questionando mais posturas e linhas de conduta de hotéis e prestadores, com foco na gastronomia local e, sobretudo, na manutenção de seu bem-estar (Estadão Viagem, 2022).

Seja pelo trabalho remoto ou por sistemas híbridos de ensino, as estadias devem ser mais longas, hóspedes passando mais tempo nas acomodações, consumindo mais produtos e serviços na hospedagem escolhida e, conseqüentemente, novas modificações estruturais em hotéis que ainda não se adaptaram e esse novo perfil de viajante (Estadão Viagem, 2022). As hospedagens hoje estão acontecendo por períodos mais longos, com mais serviços agregados, contribuindo para a subida dos gastos gerais com férias e escapadas (Uol, 2022).

Turismo doméstico

As limitações das viagens internacionais e a desvalorização da moeda brasileira favoreceram um movimento intenso do turismo doméstico no Brasil, o que, sem dúvida, ajudou a consolidar diferentes destinos no imaginário de um grande número de brasileiros. Além disso, as redes sociais, especialmente o Instagram, ajudaram na criação de desejos de viagens nacionais nos últimos tempos (Uol, 2022). A pandemia reforçou a constatação de que o desenvolvimento do turismo se dá em espiral, indo do local, ao regional, estadual, até o nacional.

Apresentação do Território

Histórico de Ametista do Sul

A região que hoje compreende o Município de **Ametista do Sul** foi inicialmente habitada pelos **índios Caingangues**. A colonização iniciada no começo do século XX, trouxe imigrantes vindos de municípios como Palmeira das Missões e Santa Bárbara. Na década de 1940, o local, conhecido como **Cordilheira**, viu a formação dos primeiros núcleos habitacionais, constituídos por pessoas vindas de Caxias do Sul, que dedicavam-se principalmente à agropecuária. Por volta de 1945, um capitel (parte superior de uma coluna ou pilastra), construído com a imagem de São Gabriel Arcanjo, fez com que a localidade passasse a se chamar **São Gabriel** (este marco religioso existe no município até os dias atuais). No mesmo período, foram descobertas as primeiras **pedras semipreciosas** junto aos terrenos acidentados, às encostas de córregos, lavouras e raízes das árvores. A exploração mineral, principalmente da **pedra ametista**, logo teve início, atraindo mais pessoas à localidade e, mais tarde, inspirando o nome do município.

Na década de 1950 foram construídas a primeira escola e a primeira igreja da localidade, e a construção de estradas no lugar das picadas facilitava o fluxo de pessoas e de mercadorias. Em 1958, foi oficialmente **criado como distrito** de Iraí, com a denominação de **São Gabriel**. Cinco anos mais tarde, o então distrito de São Gabriel foi extinto e suas terras foram anexadas ao Município de Planalto, passando a figurar apenas como povoado.

Em 1964, São Gabriel foi novamente criado como distrito e anexado ao Município de Planalto. Na década de 1970, a atividade de **extração de pedras semipreciosas** (ametistas, citrinos, gipsitas e ágatas) começou a expandir-se e desenvolver-se. Empresas passaram a investir na região e a exploração, antes feita por meio de poços, foi substituída por túneis, também conhecidos como furnas, que chegam a ter vários quilômetros de extensão. Com o desenvolvimento do então distrito, finalmente, houve a emancipação em 1992, criando-se o **Município de Ametista do Sul**. Em 1995, recebeu formalmente o distrito de São Valentin da Gruta,

sendo que em divisão territorial datada de 2003 (IBGE), Ametista do Sul era constituída de dois distritos: Ametista do Sul e São Valentin da Gruta, permanecendo assim em divisão territorial datada de 2017.

Ametista do Sul no Mapa do Turismo Brasileiro e o Médio Alto Uruguai

Ametista do Sul integra a mesorregião **Noroeste Rio-Grandense** que, por sua vez, é subdividida em outras 13 microrregiões. Ametista do Sul faz parte da microrregião denominada **Frederico Westphalen**, composta por outros 27 municípios, sendo o principal Frederico Westphalen. Segundo o IBGE (2018), a principal **região de influência** de Ametista do Sul é justamente a de **Frederico Westphalen**, que representa “a relação interurbana mais relevante da cidade de origem, tanto para acessar bens e serviços quanto por relações de gestão de empresas e órgãos públicos”. Já como região intermediária de influência para Ametista do Sul, o IBGE (2020) elenca a região de **Passo Fundo**.

O **Médio Alto Uruguai** é outra regionalização importante da qual Ametista do Sul faz parte, ao lado de outros 21 municípios: Alpestre, Caiçara, Cristal do Sul, Dois Irmãos das Missões, Erval Seco, Frederico Westphalen, Gramado dos Loureiros, Iraí, Nonoai, Novo Tiradentes, Palmitinho, Pinhal, Pinheirinho do Vale, Planalto, Rio dos Índios, Rodeio Bonito, Seberi, Taquaruçu do Sul, Trindade do Sul, Vicente Dutra e Vista Alegre. O principal **centro urbano** do **Médio Alto Uruguai** é Frederico Westphalen, com uma população de 31.675 habitantes. Em segundo plano aparecem Nonoai, Planalto e Seberi, com populações entre 10 e 15 mil habitantes. O restante dos municípios do Médio Alto Uruguai é de **pequeno porte**, com populações **abaixo de 10 mil habitantes**.

O perfil econômico do Médio Alto Uruguai **possui características rurais**, com participação da **agropecuária na economia superior à média estadual**, assim como o **maior contingente da população reside na área rural**. A agropecuária é diversificada, exercida predominantemente nas pequenas propriedades. A indústria tem pouca participação na economia regional, restringindo-se ao beneficiamento de produtos

primários. A região também possui grandes áreas de **terras indígenas** e de **unidades de conservação ambiental**.¹

O **turismo** se configura como uma **atividade econômica** em potencial a ser desenvolvida regionalmente, porém, a evolução de atividades turísticas demanda boa acessibilidade. Atualmente, o acesso entre os municípios do Médio Alto Uruguai é dificultado em função das **condições viárias**. O acesso asfáltico de boa qualidade não é uma realidade entre vários municípios. Além disso, a região apresenta **grandes distâncias** da capital e dos principais centros consumidores do Estado do Rio Grande do Sul.²

O **Mapa do Turismo Brasileiro**, elaborado no âmbito do Programa Nacional de Regionalização do Turismo³, do Ministério do Turismo, classifica Ametista do Sul na região turística denominada **Rota Águas e Pedras**, junto de outros 17 municípios. As regiões turísticas são territórios que possuem características similares e/ou complementares e aspectos em comum (identidade histórica, cultural, econômica e/ou geográfica) podendo existir, numa região, **municípios que não recebem turistas, mas que se beneficiam da atividade pelo fornecimento de produtos e serviços**.

O Mapa categoriza os municípios que compõem estas regiões de acordo com o fluxo turístico. As categorias vão de “A” a “E”, sendo que **“A” representa as capitais e os municípios com maior fluxo turístico**, maior número de estabelecimentos, empregos e arrecadação de impostos federais no setor de hospedagem, enquanto **“E” representa os municípios que zeraram as cinco variáveis**: quantidade de empregos e estabelecimentos formais em hospedagem, estimativa de turistas internacionais e domésticos e arrecadação nos estabelecimentos de hospedagem. **Ametista do Sul** está classificada na **categoria D** do Mapa.

No **Cadastur**⁴, cadastro dos prestadores de serviços turísticos do Ministério do Turismo, atualmente existem 6 agências de turismo cadastradas em Ametista do Sul; 4

¹ Fonte: Perfil Socioeconômico COREDE Médio Alto Uruguai (2015) Disponível em: <https://planejamento.rs.gov.br/upload/arquivos/201512/15134133-20151117102639perfis-regionais-2015-medio-alto-uruguai.pdf>

² Idem 1

³ O Programa de Regionalização do Turismo classifica os municípios brasileiros em regiões turísticas. Os municípios se articulam para desenvolver o turismo de forma conjunta. A lógica do Programa pressupõe que trabalhar o turismo de forma integrada, regionalizada e cooperada é mais vantajoso para a região.

⁴ <https://cadastur.turismo.gov.br/>

guias de turismo; 1 guia-motorista; 12 meios de hospedagem; 1 parque aquático e empreendimento de lazer; 1 prestador de infraestrutura de apoio para eventos; 10 prestadores especializados em segmentos turísticos; 13 restaurantes, cafeteria, bares e similares e 4 transportadoras turísticas. **No total, são 51 prestadores de serviços turísticos registrados no Cadastur.**

A região Águas e Pedras

Ao analisar o turismo na Região Noroeste do Rio Grande do Sul, o Instituto de Pesquisa de Mercado (IPM) da Unisinos e o Sebrae-RS apresentaram um projeto estratégico para o desenvolvimento da região. A partir das pesquisas de campo e dos workshops desenvolvidos com a comunidade local, foram estruturados quatro eixos norteadores que representam e caracterizam a diversidade da região.

Estes eixos são conceituais e funcionam como camadas que, sobrepostas, estruturam e sustentam o novo posicionamento da Região Águas e Pedras. Para atender às diferentes nuances de possibilidades contidas nestes conceitos, cada um destes eixos se desdobra em quatro dimensões que ajudam a moldar e reforçar seu significado.

Figura 3: “Águas e Pedras - Terra de boas energias” e os eixos conceituais



Fonte: Águas & Pedras: posicionamento e estratégias turísticas para o desenvolvimento regional

A região Águas e Pedras se estabelecerá e será comunicada como a “terra de boas energias”. Este posicionamento está fortemente articulado com os elementos

identitários que compõem e caracterizam a região, tendo a missão de conquistar um lugar especial na mente dos seus visitantes.

Para cada eixo norteador, foram trabalhadas dimensões e os pilares das ações que sustentarão o novo posicionamento. Ametista do Sul possui condições de desenvolver o turismo nos quatro eixos apontados.

- EIXO NATURAL

Dimensões: Águas, Aventura, Rural e Contemplação;

- EIXO BEM-ESTAR

Dimensões: Termas, Terapias, Produtos e Experiências;

- EIXO ESPIRITUAL

Dimensões: Holística, Mística, Religiosa e Celebrações;

- EIXO SLOW LIFESTYLE

Dimensões: Slow tourism, Slow food, Slow living e Slow mobility.

Dados do Município

DADOS DEMOGRÁFICOS

População estimada de 7.396 habitantes (IBGE – 2021)

PIB per capita: R\$ 18.247,94 (IBGE -2019)

IDHM: 0,682 (IBGE -2010)

Gentílico: ametistense

ÁREA DO MUNICÍPIO

Área do município: 93,704 km² (BGE - 2021)

Distância da capital (POA): 440 km

Limite com os municípios de: Planalto, Frederico Westphalen, Cristal do Sul, Rodeio Bonito e Iraí

LOCALIZAÇÃO E CARACTERÍSTICAS FÍSICAS

Unidade federativa: Rio Grande do Sul – RS

Mesorregião: Noroeste Rio-grandense

Microrregião: Frederico Westphalen

Latitude: 27° 21' 39" S

Longitude: 53° 10' 55" O

Altitude: 505m

Governança Municipal do Turismo

Secretaria responsável

A Secretaria de Indústria, Comércio e Turismo, vinculada à prefeitura, é a responsável pela agenda turística de Ametista do Sul. No momento, o município não conta com profissionais técnicos de turismo no seu quadro funcional.

Conselho Municipal de Turismo e Fundo Municipal de Turismo

Há Conselho Municipal de Turismo (Comtur) criado pela Lei Municipal nº 2.149, de 2016, e alterado pela Lei Municipal nº 2.508, de 2019. O Comtur de Ametista do Sul é composto por representantes do poder público e não governamentais, que se reúnem a cada dois meses. A portaria nº 4204/2019 nomeou os atuais conselheiros titulares e suplentes.

Há Fundo Municipal de Turismo vigente criado pela Lei Municipal nº 2.793, de 2021, e que conta com o orçamento atual de R\$25 mil. De acordo com a Lei, os recursos serão constituídos de:

- I - verbas oriundas da cessão de espaço público para publicidade;
- II - créditos especiais ou orçamentários que lhe sejam destinados pelo município;
- III - repasses de recursos federais e estaduais destinados ao Fundo Municipal do Turismo;
- IV - vendas de publicações turísticas, como vídeos, livros, camisetas e demais materiais promocionais;
- V - doações de pessoas físicas, jurídicas públicas ou privadas, nacionais ou internacionais;
- VI - contribuições, patrocínios, subvenções, verbas promocionais e auxílios institucionais dos setores públicos ou privados, obtidos pelo COMTUR;
- VII - rendimentos oriundos da aplicação de seus recursos no mercado de capitais;

VIII - rendimentos apurados com os projetos realizados exclusivamente com recursos do Fundo Municipal de Turismo (FUMTUR), como patrocínios, bilheterias e cessão dos espaços onde os eventos se realizam, quando não revertidos a título de cachês ou direitos;

IX - outras rendas eventuais.

Os recursos do Fundo Municipal do Turismo de Ametista do Sul serão exclusivamente aplicados em:

I - pagamento pela prestação de serviços a entidades conveniadas, de direito público e privado, para execução de programas e projetos específicos do setor do turismo;

II - aquisição de material permanente, de consumo e de outros insumos necessários ao desenvolvimento dos programas e projetos diretamente ligados ao turismo;

III - financiamento total ou parcial de programas e projetos de turismo, por meio de convênio;

IV - desenvolvimento de programas de capacitação e aperfeiçoamento de recursos humanos na área de turismo;

V - projetos turísticos e eventos de iniciativa do Conselho Municipal de Turismo - COMTUR e da Secretaria Municipal de Turismo, Mineração e Indústria, que desenvolvam a atividade turística, no Município de Ametista do Sul.

Associações

O município possui uma associação formada por proprietários de empreendimentos ligados ao turismo, chamada de **Associação de Desenvolvimento Turístico de Ametista do Sul – ADTA**, criada em 2017. A associação tem como principal objetivo trabalhar em prol do turismo no município, articular e promover a cooperação entre os empreendedores locais e com outros municípios e Estados, bem como estreitar relações com as instituições públicas e privadas, apresentando as demandas do segmento.

Como principais dificuldades para o desenvolvimento do turismo em Ametista do Sul foram citados a falta de investimento por parte do poder público, em especial nas esferas estadual e federal, a baixa cooperação entre os municípios da Rota Águas e Pedras, bem como as condições de infraestrutura, como o estado de conservação e manutenção das estradas. Assim, apesar dos esforços realizados, que destacam Ametista do Sul como um dos principais destinos turísticos da sua região, fica evidente a **necessidade de realização de ações que visam estruturar** planos regionais de governança e de cooperação, tendo em vista a consolidação do turismo no Município de Ametista do Sul e na região turística como um todo.

Oferta Turística

Há que se reforçar a oferta turística de forma integrada. Mais do que falar de empresas ou atrativos, é necessário falar da identidade e da segurança do destino e da qualidade das experiências que o visitante poderá vivenciar. Por parte do setor privado, é fundamental criar estratégias que envolvam hospedagem, atrativos, refeições e guiamento turístico, criando experiências distintas e únicas.

Com relação aos eventos, é fundamental que se comunique a agenda atualizada dos eventos. Para estabelecer um diferencial para o destino, é importante evidenciar os pontos relativos à produção associada no município, já que muitos poderão vir em busca destes produtos, comprando-os diretamente do produtor.

É necessário que tanto o poder público como os estabelecimentos privados atualizem constantemente os horários, recomendações e qualquer informação relevante a um potencial visitante. A comunicação de tudo que envolve o turismo do município deve ser realizada de forma conjunta e clara.

Atrativos históricos e culturais

O Município de Ametista do Sul vem ampliando a exploração do turismo nos últimos anos, aumentando gradativamente o número e a diversidade dos seus atrativos turísticos. No Centro, na Praça Central e no seu entorno, situam-se dois importantes atrativos históricos e culturais do município: a **Pirâmide Esotérica** (primeiro atrativo turístico construído no município no ano de 1999) e a **Igreja São Gabriel**.

A **Pirâmide Esotérica** simboliza a ligação entre o céu e a terra, sendo um local para visitação e meditação. A parte externa da pirâmide   pintada na **cor violeta (cor da pedra ametista**, que predomina em toda a cidade) e sua constru o   feita de concreto e vidro, o que permite a entrada de luz externa para contempla o do seu espaço interno. O interior da pirâmide   completamente **revestido pela pedra ametista** na parte de concreto da constru o. A **visita o   gratuita** e permitida **todos os dias da semana**. A Pirâmide Esotérica   um dos atrativos mais conhecidos de

Ametista do Sul, tendo suas fotos frequentemente usadas em sites e diferentes materiais de divulgação.

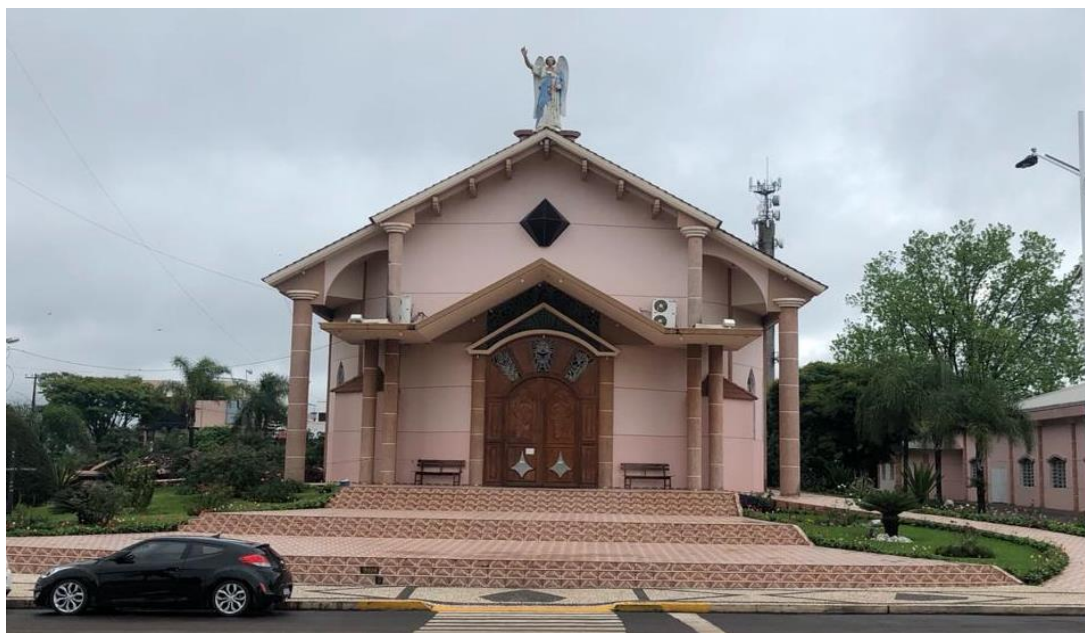
Foto 1: Pirâmide Esotérica



Foto: IPM Unisinos

A **Igreja São Gabriel** tem esse nome em homenagem ao santo padroeiro do município. Antes de se chamar “Ametista do Sul”, o município era conhecido como vilarejo de “São Gabriel”, em função de um capitel com a imagem de São Gabriel Arcanjo ter sido construído por volta de 1945. A igreja é revestida com mais de **40 toneladas de pedras ametistas**, sendo suas paredes e altar também ornamentados com pedras. Esse feito é resultado de quase seis anos de obras de reestruturação da igreja para a sustentação das pedras e ornamentação, sendo a obra inaugurada em setembro de 2008. A pia batismal da igreja também merece destaque, pois trata-se de uma pedra ametista compacta pesando aproximadamente 500 quilos. Atualmente, a **Igreja São Gabriel** é um dos atrativos turísticos mais visitados de Ametista do Sul. A visita da igreja custa R\$ 2, com o acréscimo de R\$ 5 para quem deseja tirar fotos da parte interna do local.

Foto 2: Igreja São Gabriel



Fonte: IPM Unisinos

Já a **Praça Central**, onde está situada a Pirâmide Esotérica e o Centro de Informações Turísticas, também é uma alternativa turística e de lazer para a comunidade local. Sua estrutura é pequena, porém está em ótimo estado de conservação, além de contar com policiamento. Os principais atrativos da praça são um chafariz e um **letreiro** escrito "Eu amo Ametista", onde os turistas e visitantes costumam tirar fotos.

A cerca de 2,4 quilômetros da praça, situa-se o **Ametista Parque Museu**, um complexo com diversas atividades disponíveis aos turistas e que abre diariamente, das 8h30min às 11h30min e das 13 horas às 17 horas. No complexo, é possível fazer a visitação do **museu** dedicado a pedras preciosas, no qual é exposta uma **vasta coleção com aproximadamente 2000 exemplares de pedras** oriundas do Brasil e do mundo, além de meteoritos. Dentre as pedras que compõem a coleção, encontra-se a **ametista mais valiosa encontrada até hoje**, pesando cerca de 2,5 toneladas. Ao final do passeio ao museu, chega-se a uma **loja com diversos artigos feitos de pedras**, tais como joias, itens de decoração e utensílios domésticos.

Além das atrações citadas, o complexo também conta com um **passeio de carro adaptado** para conhecer uma mina em extinção e o trabalho dos garimpeiros, com duração aproximada de 10 minutos. Este passeio e a visita ao museu possuem o

valor de R\$ 20. Ademais, no complexo do Ametista Parque Museu também estão instalados o **Garimpo Restaurante Subterrâneo**, a **Mina Beer** (cervejaria subterrânea), o **Platter Formaggi** (loja de queijos fabricados na região de Ametista do Sul) e uma **loja da Coperametista** (cooperativa dos produtores de uva e derivados de Ametista do Sul). Também há a **Tirolesa Caminho da Mina** e um **mirante**, a partir do qual é possível contemplar a natureza que cerca o complexo.

A cerca de 450 metros do Ametista Parque Museu, localiza-se o **Centro de Mineralogia**, outro atrativo cultural do município relacionado a pedras. Esse atrativo tem como principal objetivo trazer informações técnicas e didáticas sobre as rochas e seus minerais. A visita ao Centro ocorre diariamente, das 8h30min às 18 horas e possui duas modalidades: R\$ 10 para o passeio sem guia e R\$ 15 para o passeio com guia técnico, que explica com maior profundidade sobre os minerais e as pedras, abordando sua composição química, formação e utilização histórica. No lado de fora do centro, é possível observar a formação rochosa das jazidas de ametista e um pouco da história do garimpo, por meio, principalmente, de utensílios utilizados pelos garimpeiros. O Centro de Mineralogia costuma receber, além de turistas e visitantes, estudantes das universidades da região, como a UFSM.

Outro museu existente em Ametista do Sul, mas que não possui relação com a pedra ametista, é o **Museu do Bambu**, um espaço dedicado a apresentar as propriedades medicinais, o cultivo ecológico, o artesanato e outros artigos feitos com bambu. A entrada no museu custa R\$ 10 e a visita ocorre diariamente das 9 horas às 12 horas e das 13 horas às 17 horas. Ao final da visita, é possível degustar produtos feitos à base de bambu, como chá, conserva e amendoim torrado com açúcar de bambu. Por estar localizado no Centro da cidade, próximo de outros atrativos importantes como a Igreja São Gabriel e a Pirâmide Esotérica, é possível incluir a visita ao Museu do Bambu no roteiro dos visitantes.

Analisando os principais elementos e informações levantadas na categoria Históricas e Culturais, observa-se que a **pedra ametista**, que tem relevância histórica, cultural e econômica, está presente nos principais atrativos históricos e culturais de Ametista do Sul. A **Igreja São Gabriel** é um importante atrativo nesta dimensão, cujo principal atributo é o **uso das pedras ametistas** na sua construção, e que possibilita o trabalho no segmento do **turismo religioso**. A Praça Central, o Museu do Bambu e a

Pirâmide Esotérica ajudam a compor o conjunto de atrativos localizados no Centro da cidade, este último colocando em evidência os aspectos “esotéricos e espirituais” (de práticas como a meditação, por exemplo), conforme o próprio nome do atrativo sugere, em função da tranquilidade e da “energia” relacionada às pedras do local.

Já o Ametista Parque Museu trata-se de um empreendimento que permite o contato com a pedra ametista de diferentes formas, desde a **atividade econômica** de extração e mineração em si, quanto à **exploração cultural**, por meio do museu, as **experiências**, por meio dos estabelecimentos subterrâneos, como o restaurante e a cervejaria, a contemplação da **natureza**, por meio do mirante e da tirolesa, assim como as **compras dos produtos locais** feitos de pedras.

Assim sendo, considera-se que os atrativos turísticos existentes na categoria Históricos e Culturais, apesar de não serem muito numerosos, exploram de forma satisfatória a pedra ametista, combinando diferentes atributos e características para oferecer atrativos em diferentes segmentos turísticos: religioso, histórico/cultural, natural e econômico. Por outro lado, considera-se ainda ser possível qualificar as ofertas nesta dimensão, aprimorando ou implantando recursos de **acessibilidade** em alguns locais, especialmente as minas, disponibilizando rampas de acesso, elevadores, banheiros adaptados, entre outros, sendo este um pré-requisito importante a ser atendido para a qualificação da oferta turística de Ametista do Sul.

Atrativos naturais

Os principais atrativos naturais de Ametista do Sul consistem em **paisagens naturais** e em espaços criados para a contemplação, lazer, descanso e experiências de aventura junto à natureza, como parques, mirantes e outros empreendimentos. Alguns dos empreendimentos que já exploram turisticamente os atributos naturais do município são o **Mirante das Pedras**, o **Complexo Belvedere Mina** e o **Ametista Parque Museu**. Algumas regiões mais afastadas do Centro possuem áreas arborizadas, onde há plantação de árvores frutíferas, mas não foi identificada a exploração turística especificamente destes locais.

O **Mirante das Pedras** está situado a apenas 1 quilômetro do Centro de Ametista do Sul, sendo um local amplo, criado para a **contemplação da natureza** que

cerca a cidade. O mirante, por ser um espaço aberto, não tem horário de funcionamento, podendo ser visitado a qualquer hora. Junto ao mirante há uma loja de souvenirs, onde é possível adquirir alguns tipos de pedras. Além do mirante das Pedras, cita-se também o **mirante** que fica dentro do complexo **Ametista Parque Museu**, sem custo, porém com acesso permitido apenas durante os horários de funcionamento do parque.

Foto 3: Mirante das Pedras



Fonte: IPM Unisinos

Outras alternativas para quem deseja desfrutar da natureza tendo experiências de aventura consistem nas **tirolesas**, uma existente junto ao **Ametista Parque Museu** e outra junto ao **Complexo Belvedere Mina**. As tirolesas são construídas sobre os vales naturais de Ametista do Sul e podem ser acessadas mediante pagamento de ingresso à parte nos empreendimentos. No Ametista Parque Museu, a **Tirolesa Caminho da Mina** tem uma extensão aproximada de 35 metros e custa R\$ 35. No Complexo Belvedere Mina, a **Tirolesa Belvedere Mina** tem 400 metros de extensão e 50 metros de altura e o ingresso custa R\$ 50.

Com relação aos rios, situam-se próximos de Ametista do Sul o **Rio da Várzea** e o **Rio do Mel** e, um pouco mais distante, o **Rio Uruguai**, na divisa com Santa Catarina. Estes atrativos naturais oferecem a possibilidade de trabalho com o **ecoturismo** e o **turismo de aventura**, no âmbito *regional*, uma vez que os mesmos não situam-se especificamente em Ametista do Sul, fazendo parte de municípios próximos ou

limítrofes. Assim, há potencial de **exploração conjunta** das águas dos rios e dos balneários termais existentes na região geográfica da Rota Águas e Pedras e também a possibilidade de integrá-los com outros atrativos naturais já existentes, como o Salto Yucumã, na região turística vizinha, integração da qual Ametista do Sul e os demais municípios podem se beneficiar.

Atrativos econômicos

A economia de Ametista do Sul baseia-se, sobretudo, nos setores de **comércio** e de **serviços**. Em 2019, os empreendimentos destes setores, juntos, representavam 74% dos empreendimentos formais do município e as **indústrias de transformação e da construção civil** representavam, respectivamente, 22% e 3% dos empreendimentos, de acordo o relatório do Perfil das Cidades Gaúchas do SEBRAE (2020). Segundo dados do Perfil Socioeconômico do Município de Ametista do Sul/RS (UFSM), os segmentos de comércio/serviços e da administração pública foram os setores que mais geraram riquezas no ano de 2015, sendo que no período entre 2002 e 2016, a **atividade agropecuária diminuiu a sua participação** no valor agregado ao PIB municipal.

Ametista do Sul é um município reconhecido em função das pedras preciosas, em especial a ametista. De acordo com o Perfil Socioeconômico do Município de Ametista do Sul/RS (UFSM), o segmento de “lapidação de gemas e fabricação de artefatos de ourivesaria e joalheria” tem um papel importante na geração de empregos no município, sendo que em 2017 foi responsável por 11,37% dos empregos gerados.

O **principal produto típico local** é, sem dúvida, a **pedra ametista**, que inspirou o nome do município, assim como inspira a criação de diferentes atrativos turísticos em Ametista do Sul. É possível ter contato facilmente com o produto típico local por meio das lojas e centros comerciais que se dedicam exclusivamente à venda de pedras e produtos derivados.

Junto à **Rua das Pedras** existem pelo menos **seis estabelecimentos** onde é possível comprar pedras, a maioria em seu formato mais bruto e por valores mais acessíveis em comparação a outras lojas, oriundas das atividades das famílias que

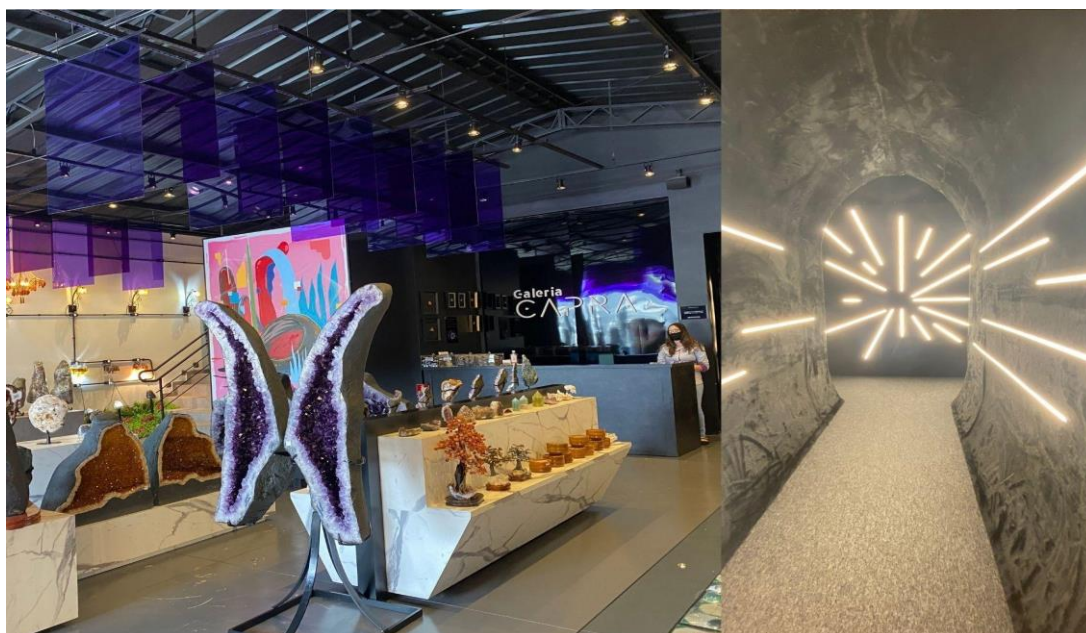
trabalham com garimpo. As pedras menos trabalhadas custam entre R\$ 10 e R\$ 80; já os produtos mais elaborados são um pouco mais caros, mas ainda assim mais baratos do que em outros estabelecimentos. Cada loja possui seu horário de atendimento, mas basicamente funcionam todos os dias da semana, inclusive aos sábados e domingos, em horário comercial.

Outro local onde é possível encontrar preços competitivos para pedras e produtos derivados é no **Shopping das Pedras**, um centro comercial que reúne vários comerciantes e lojas. O local é conhecido por comercializar produtos com menor valor agregado do que as demais lojas de pedras, portanto, com preços mais acessíveis. O Shopping das Pedras funciona das 9 horas às 11h30min e das 13 horas às 17 horas diariamente, também aos sábados e domingos.

Além das lojas que disponibilizam os produtos com preços mais acessíveis ao consumidor, o município possui dois locais conhecidos pela beleza e alto valor agregado das peças. O primeiro deles é a **LP Minerais**, exportadora e importadora de minerais e pedras preciosas. Em Ametista do Sul, a LP Minerais possui uma loja de fábrica, na qual comercializa peças com preços diferenciados para consumidor final e varejistas. A loja funciona de segunda a sexta-feira das 9 horas às 18 horas, sábados das 9 horas às 14 horas e domingos e feriados das 8 horas às 12 horas. Além da loja e fábrica em Ametista do Sul, a LP Minerais possui ainda um showroom e uma fábrica no Estado de São Paulo.

Outro empreendimento nesta mesma linha é a **Galeria Capra**, cuja proposta é ser muito mais do que um local de compra e venda de produtos, mas uma experiência completa para o visitante. A galeria possui ambientes temáticos, criados para aguçar todos os sentidos dos visitantes, utilizando-se de imagem, sons, luzes, tecidos e, claro, pedras. Um espaço interativo que expõe peças raras e únicas, guardadas pela família há mais de 20 anos. Além desse espaço interativo, o local possui peças de alto valor agregado para venda, todas utilizando ametistas ou outras pedras preciosas na composição. É possível encontrar desde pedras ornamentais de diversos valores e tamanhos, até objetos de decoração e joias.

Foto 4: Galeria Capra



Fonte: IPM Unisinos

Em Ametista do Sul, também é possível ter contato com a **atividade de extração das pedras** por meio da visitação a duas minas em atividade. Uma delas é o **Garimpo Dutra**, cuja visitação é extremamente educativa, cultural e divertida. O ingresso custa R\$ 10 e o passeio precisa ser agendado com antecedência, pois ocorre em grupos, mas não é exigido um número mínimo de pessoas. O mesmo é guiado por dois garimpeiros que trabalham na própria mina e contam a história da profissão, explicam questões técnicas da atividade econômica do garimpo e sobre a pedra ametista. Embora a programação seja guiada por garimpeiros e não por guias turísticos especializados, o passeio é lúdico e interativo. O ponto alto do passeio é ao final, quando três visitantes são convidados a apertar o botão de detonação da mina.

O complexo **Belvedere Mina** é outro empreendimento que possibilita a visitação de uma mina ainda em atividade. O passeio custa R\$ 40 por pessoa e acontece todos os dias da semana, em horários pré-definidos. Os participantes recebem informações sobre a história do município de Ametista do Sul, a exploração das minas e o trabalho dos garimpeiros. Por ser guiado por um ex-garimpeiro, acompanhado por um garimpeiro ainda em atividade, permite que o público aprenda curiosidades sobre a profissão. Ao final do passeio, alguns visitantes também são

convidados a apertar o botão de detonação da mina, sendo possível retornar e tentar a sorte na busca por uma gema de ametista.

Foto 5: Passeio na mina em atividade do complexo Belvedere Mina



Fonte: IPM Unisinos

O complexo **Belvedere Mina** é conhecido por ter sido pioneiro no setor de turismo de Ametista do Sul, tendo inaugurado seus primeiros empreendimentos (o primeiro restaurante subterrâneo e o hotel) em 2018. Além do passeio à mina em atividade, o Complexo conta com **outras atividades turísticas** abertas ao público: **lojas subterrâneas de joias, chocolates e adega subterrânea, restaurante e café subterrâneo, museu de pedras gigantes, piscina subterrânea** (o acesso à piscina subterrânea é gratuito para hóspedes do complexo e custa R\$ 35 para o público em geral para a primeira hora, podendo chegar a R\$ 80 a diária), **boliche, passeio de buggy** com foco nas minas preservadas e em atividade (R\$ 150), e **tirolesa** (R\$ 50) de 400 metros de extensão. Também é possível hospedar-se no hotel do complexo (14 quartos) ou nos chalés de estilo rústico (15 chalés).

Os **vinhos e sucos** produzidos em Ametista do Sul também são produtos explorados turisticamente no município. Atualmente existem duas fabricantes que podem ser visitadas: a **Cooperametista** e a **Vinícola Ametista**. A primeira é uma cooperativa fundada em 2007, atualmente formada por mais de 20 famílias produtoras

da região de Ametista do Sul. Os **sucos de uva e laranja, vinhos e espumantes** fabricados por eles podem ser encontrados em várias lojas, bares e restaurantes da cidade, além de duas lojas próprias: uma delas dentro do Ametista Parque Museu e a outra diretamente na loja da fábrica, próxima ao parque. Contudo, a Cooperametista não abre aos finais de semana e a visitação deve ser combinada previamente.

A **Vinícola Ametista** se destaca pela produção de vinhos e espumantes mais finos. A vinícola trabalha toda a cadeia produtiva, desde o cultivo das uvas, passando pelo envelhecimento e armazenagem em galerias subterrâneas. Quem visita a vinícola pode participar de um tour guiado, de aproximadamente 30 minutos, pelo valor de R\$ 15, incluindo uma degustação de produtos ao final. A vinícola localiza-se na chegada de Ametista do Sul, para quem vem de Frederico Westphalen, e tem uma vista deslumbrante para o vale. A vinícola oferece taças e cobertores para os visitantes que desejam consumir algum de seus produtos contemplando a natureza.

Foto 6: Vinícola Ametista



Fonte: IPM Unisinos

No segmento do **turismo rural**, a **Agroindústria São Valentin** se destaca como principal empreendimento em atuação no município. Situa-se a cerca de 8 quilômetros da Praça Central de Ametista do Sul, no distrito de São Valentin da Gruta. O empreendimento já recebe visitação turística e é integrante de alguns roteiros trabalhados por agências de turismo. O atendimento vai de segunda a sábado, das 7

horas às 18 horas, e a principal atração é a **produção orgânica de morangos**, a agroindústria de geleias e de cerveja artesanal. Ao final, é possível fazer degustação de geleias, queijos, pães e salames coloniais e adquirir os produtos na loja do local. O ingresso para o passeio na agroindústria custa R\$ 15.

Por fim, cita-se dois empreendimentos subterrâneos, dentro de minas desativadas, que localizam-se no **Ametista Parque Museu**: o **Mina Beer** e o **Platter Formaggi**. O **Mina Beer** é uma microcervejaria que apresenta todo seu processo produtivo, desde a produção, fermentação e envase, feitos subterraneamente, dentro de uma mina desativada. O ambiente e a temperatura do local, que se mantém constante em todas as estações, favorecem a produção das cervejas, processo que pode ser acompanhado pelos turistas por meio de um *tour* oferecido no local. Além do *tour*, há a opção de degustar as cervejas em um pequeno bar, que tem atmosfera rústica e temática e favorece uma experiência diferenciada. Há ainda um espaço de venda de produtos, onde é possível adquirir os diferentes rótulos produzidos, bem como outros produtos de recordação da marca, como copos e canecos. Já o **Platter Formaggi**, que fica ao lado do Mina Beer, é uma queijaria que vende queijos de produção própria e de outras marcas em uma pequena loja, que também mantém o aspecto rústico da mina desativada.

Analisando as informações levantadas na categoria Atrativos Econômicos, conclui-se que as atividades econômicas desenvolvidas em Ametista do Sul são, em grande parte, exploradas turisticamente. A atividade de **extração de pedras** possui atrativos turísticos bem estruturados e consolidados e a **pedra ametista** em si - **principal produto típico local** - também é explorada de diversas formas: nos nomes dos empreendimentos locais, nas cores (uso da cor violeta nas identidades visuais, fachadas, entre outros), nas construções e na decoração dos ambientes, na produção e na comercialização de joias e utensílios diversos, entre outros. Além disso, **feiras e eventos** realizados no município colocam em evidência o produto, gerando fluxo de pessoas nos segmentos do **turismo de compras** e de **negócios**.

Como oportunidades identificadas nessa dimensão, cita-se a possibilidade de exploração do **turismo criativo**, que tem como ideia central a **experiência** do visitante para que este participe ativamente de processos de criação e aprendizagem sobre produtos e/ou tenha vivências e imersões, que podem ser proporcionadas pelos

atrativos existentes ou por novos atrativos em potencial. Levando-se em conta a mão de obra existente na cidade voltada à lapidação de gemas e fabricação de **ourivesaria e joalheria**, percebe-se a possibilidade de desenvolvimento de **experiências voltadas ao ensino dessas atividades**, como oficinas didáticas e criativas para quem, de fato, deseja aprender mais sobre a produção de peças de artesanato e joias em pedra, podendo, inclusive, evoluir para cursos de capacitação e profissionalizantes nesse sentido.

Ademais, outra oportunidade identificada passível de desenvolvimento é o **turismo rural**, uma vez que, atualmente, somente a Agroindústria São Valentin recebe visitação turística. Segundo o Perfil das Cidades Gaúchas do SEBRAE (2020), em 2018 havia **645 propriedades rurais** em Ametista do Sul, sendo as principais culturas agrícolas o milho, a soja, o feijão, a mandioca e a uva. Nesse sentido, poderia ser realizado um mapeamento – se já não realizado – e identificação da vocação turística e recursos disponíveis em cada propriedade, a fim de que fossem organizados projetos ou programas com vistas a estruturar roteiros turísticos específicos, além de sensibilizar, qualificar e treinar os empreendedores a fim de desenvolvê-los e prepará-los para a exploração dos diversos tipos de turismo.

Eventos

No site da prefeitura, há uma página destinada a apresentar informações sobre o calendário de eventos de Ametista do Sul⁵. No entanto, nesta página aparece somente a **edição de 2018 da Expopedras**, não havendo mais nenhum outro evento divulgado. Ao clicar sobre o nome da Expopedras, é possível conferir o site completo do evento.

A **Expopedras** é o principal evento de Ametista do Sul e tem como objetivo a comercialização de pedras ametistas, joias e semi-joias, além de outros produtos e utensílios feitos de pedras. A feira tem **abrangência internacional**, recebendo compradores estrangeiros, principalmente da China e dos Estados Unidos, e também de diversas regiões do Brasil. A feira acontece **a cada dois anos** na Praça Central de

⁵ <https://ametistadosul.rs.gov.br/eventos>

Ametista e, além do cunho de geração de negócios, oferece entretenimento à região como um todo, pois costuma contar com diversas atrações musicais. De acordo com a prefeitura, possivelmente, a Expopedras é a maior feira internacional de pedras ametistas do mundo, título que está sendo investigado e, se confirmado, será incluído na divulgação da feira.

Outros eventos de menor abrangência também contribuem para atrair algum fluxo turístico à Ametista do Sul. Eventualmente são realizados encontros de jipeiros (a última edição, em 2021, reuniu cerca de 80 jeeps), eventos de mountain bike que, em 2019, reuniu 240 ciclistas, e trilhas de moto. Outros eventos, como festas religiosas e o **Natal Encanto das Pedras** também são realizados, sendo voltados principalmente à comunidade local.

Ao analisar as informações levantadas na categoria Eventos, verifica-se que Ametista do Sul **não possui um calendário anual de eventos definido e oficializado**. O principal evento municipal é a Expopedras, que ocorre a cada dois anos no mês de março, e que tem relação com a cultura, a história e economia local, de abrangência nacional e internacional. A disponibilização de informações sobre este evento ocorre por meio do seu site específico, porém a obtenção de informações sobre outros eventos é um ponto crítico, pois o site da prefeitura não apresenta informações sobre eles, sendo necessário recorrer a buscadores como o Google. O município também não possui uma estrutura fixa, como um parque ou pavilhão, preparada para abrigar os eventos municipais, questão que está sendo estudada pela prefeitura.

Assim, recomenda-se a articulação dos atores e das organizações locais, públicas e privadas, para a **definição de um calendário de eventos anual e unificado**, pensando na possibilidade de criação de novos eventos, atentando-se, também, para a equilibrada distribuição destes ao longo do ano ou o agrupamento de eventos em determinadas datas. Também é recomendada a divulgação deste calendário em canais oficiais na internet, como o site da prefeitura, apresentando informações detalhadas, datas, programação e os locais onde ocorrem, além da ampla divulgação em outros meios de comunicação como as redes sociais.

Rotas e Roteiros Turísticos

Segundo o Mapa do Turismo Brasileiro, do Ministério do Turismo, Ametista do Sul faz parte da **região turística** denominada **Rota Águas e Pedras**. Esta é uma regionalização do órgão federal que tem como finalidade articular os municípios para o desenvolvimento integrado do turismo e destinar recursos federais. A região das Águas e Pedras tem como principais atributos as jazidas de pedras, as atividades de extração, beneficiamento e produção de joias, o uso das pedras na arquitetura e para a fabricação de outros produtos e utensílios, bem como os rios, balneários, quedas d'água e hidrelétricas dos municípios integrantes.

Na esfera estadual, Ametista do Sul também aparece no site da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo do Rio Grande do Sul (Sedetur), **classificado como integrante da região Rota Águas e Pedras**. Porém, ao buscar por rotas e roteiros turísticos envolvendo o município, o site não retorna nenhum resultado.

As principais rotas e roteiros turísticos já existentes e operacionalizados na região geográfica envolvem os municípios de **Ametista do Sul, Iraí, Frederico Westphalen e Derrubadas**. Este último não faz parte da região turística Rota Águas e Pedras do Ministério do Turismo e sim da região turística **Rota do Yucumã**. Derrubadas recebe destaque pois possui um importante atrativo natural, o **Salto Yucumã**, a mais extensa queda d'água longitudinal do mundo, localizada no Parque Estadual do Turvo, na divisa com o Uruguai.

Ametista do Sul situa-se a cerca de 93 quilômetros de distância de Derrubadas se utilizado o trajeto mais rápido entre os dois municípios, via ERS-472 e ERS-591. Deste modo, é bastante comum a comercialização de pacotes turísticos que envolvem, além dos municípios da Rota Águas e Pedras, o Município de Derrubadas. É importante ressaltar que, além de Ametista do Sul, Frederico Westphalen e Iraí, não foi possível detectar nenhuma outra iniciativa de formação e/ou operacionalização de rotas e roteiros na região da Rota Águas e Pedras, o que não favorece o desenvolvimento e a expansão da rota.

Especificamente em Ametista do Sul, **não há um roteiro turístico⁶ padronizado ou pré-definido**. Embora existam diversos atrativos turísticos, eles não estão organizados em formato de roteiro; não há uma “ordem” a ser seguida, sendo que cada agência de turismo utiliza atrativos diferentes em seus passeios. A programação mais frequente em Ametista do Sul envolve a visitação à **Igreja São Gabriel**, à **Pirâmide Esotérica**, ao **Ametista Parque Museu**, com direito a passeio pela mina e visitação ao acervo de pedras, à cervejaria subterrânea **Mina Beer**, à **Vinícola Ametista**, à **Agroindústria São Valentin** e compras em **lojas de pedras**. Em 2020, por iniciativa da administração municipal, o roteiro turístico de Ametista foi denominado de “Roteiro das Pedras e Energia”, com o intuito de fixá-lo como uma marca e diferenciá-lo dos demais municípios integrantes da região turística Rota Águas e Pedras. No entanto, na prática, esta nomenclatura não está sendo utilizada pelas agências turísticas da cidade e da região.

Verifica-se que, de maneira geral, Ametista do Sul possui uma boa estrutura de apoio ao turista, atendendo à maioria dos requisitos analisados nesta categoria, com destaque para as informações disponibilizadas na internet, a visibilidade do município, não somente na sua região geográfica, mas também no Estado e no país, assim como a atuação de agências de turismo receptoras locais, que ajudam alavancar o município como um dos principais destinos turísticos da região. Por outro lado, verifica-se que ainda há espaço para aumentar o nível de cooperação entre os municípios integrantes da região Rota Águas e Pedras em prol do **turismo regional**, identificando as potencialidades de cada um e a sua contribuição para o desenvolvimento e consolidação da rota.

⁶ Uma rota turística abrange diferentes municípios ou regiões, enquanto um roteiro turístico tem menor abrangência, ocorrendo dentro do município.

Infraestrutura

Acesso e transporte

Ametista do Sul localiza-se a cerca de 440 quilômetros de distância de Porto Alegre. O **trajeto mais curto é via a BR-386**, passando por Nova Santa Rita, Estrela e Lajeado, subindo o Estado em direção à divisa com Santa Catarina. Este percurso tem duração estimada em 6h10min quando percorrido de carro. Há também a opção de utilizar a **BR-386 e depois a BR-158**, passando por Panambi (7 horas de viagem) ou somente a **BR-158**, acessando a BR-287 em Tabaí, passando por Santa Cruz do Sul, Candelária e Cruz Alta (7h20min de viagem).

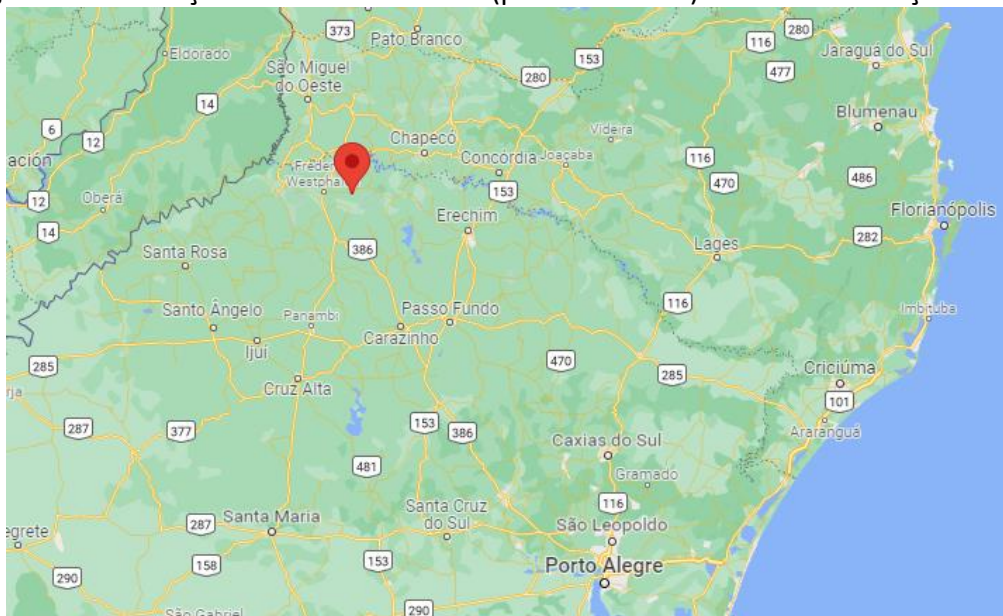
Para quem viaja de **ônibus** de Porto Alegre a Ametista do Sul, a empresa **Unesul** disponibiliza **um horário de partida de segunda-feira a sábado** na modalidade **semidireto**, cuja passagem custa entre R\$ 138 e R\$ 146 (com ou sem seguro). A viagem dura em torno de 7h20min e **não há horários de viagens disponíveis aos domingos e feriados**.

Em relação a **Frederico Westphalen**, principal região de influência de Ametista do Sul, o município localiza-se a 26 quilômetros de distância via a ERS-591. A empresa de ônibus Sulsera realiza **transporte intermunicipal** entre Ametista do Sul e Frederico Westphalen, havendo dois horários de partida diários de segunda-feira a sábado. As passagens custam entre R\$ 9,45 e R\$ 9,75 e a viagem leva em torno 35 minutos. Em comparação à **Passo Fundo**, região de influência intermediária, o município está localizado a 167 quilômetros de distância, quando utilizado o percurso rodoviário mais curto, via a ERS-324.

Ao situar Ametista do Sul em relação a **outros municípios da Rota Águas e Pedras**, o município faz divisa com **Frederico Westphalen, Planalto, Rodeio Bonito, Cristal do Sul e Iraí**, localizando-se a apenas 14 e 16 quilômetros de distância de Rodeio Bonito e Planalto, respectivamente, e a 35 quilômetros de Iraí. **Cristal do Sul** é um dos municípios que não integra formalmente a região Rota Águas e Pedras, mas faz divisa com Ametista do Sul e está incluído nesta edição do Radar de Turismo, situando-se a 24 quilômetros de distância. Em relação ao Município de **Derrubadas**, importante

destino da região turística **Rota do Yucumã**, Ametista do Sul localiza-se a 93 quilômetros de distância. Apesar de haver transporte intermunicipal de ônibus, ligando os municípios a Frederico Westphalen, principalmente, os **traslados turísticos** geralmente são realizados por **transportadoras turísticas** contratadas com esta finalidade.

Figura 4: Localização de Ametista do Sul (pino vermelho) no RS e em relação com SC



Fonte: Google Maps

Em relação a outras cidades e regiões do Rio Grande do Sul, verifica-se que Ametista do Sul localiza-se a 382 quilômetros de distância de Caxias do Sul, na **Serra Gaúcha**; a pelo menos 570 quilômetros de distância de Uruguaiana, na **Fronteira Oeste** e a 530 quilômetros de distância de Osório, no **Litoral Norte**. Na região **Sul**, a 645 quilômetros de distância de Pelotas e a 700 quilômetros de distância de Rio Grande, em média.

Situada no **extremo Norte** do Rio Grande do Sul, Ametista do Sul é próximo de municípios catarinenses que localizam-se perto da divisa entre os dois Estados, entre eles **Chapécó**, que tem mais de 227.500 habitantes, a 94 quilômetros de distância, e da **região Oeste** de Santa Catarina como um todo, o que representa um potencial de fluxo turístico originado no Estado vizinho. Além disso, Ametista do Sul está localizado

próximo da sua principal região de influência, que é Frederico Westphalen, assim como de destinos turísticos importantes da região da Rota Águas e Pedras, como Iraí.

No Rio Grande do Sul, o **principal acesso** a Ametista do Sul ocorre pela **ERS-591**, via que corta a cidade e conecta Frederico Westphalen e Planalto. A chegada ao município é sinalizada por um pequeno pórtico de boas-vindas, tanto no sentido Frederico Westphalen/Ametista do Sul, quanto no sentido Planalto/Ametista do Sul. Com relação à qualidade das vias de acesso, ressalta-se que, embora existam trechos asfaltados há, pelo menos, 10 quilômetros de estrada de chão entre Frederico Westphalen e Ametista do Sul, sendo que a qualidade do asfalto e da estrada deixa a desejar, apresentando diversos buracos, falta de sinalização e de acostamento, além de condições ruins para tráfego, especialmente em dias de chuva ou de serração, condição climática comum na região.

Foto 7: Pórtico de entrada de Ametista do Sul



Fonte: IPM Unisinos

Ametista do Sul **não possui estação rodoviária** desde o início de 2021, por conta do encerramento do contrato de concessão com a empresa responsável. Assim, o embarque/desembarque de passageiros é realizado em frente à Sorveteria Skina, onde antes funcionava a estação rodoviária. Este ponto está situado a poucos metros

da Praça Central de Ametista do Sul onde, durante a pesquisa, foi possível identificar uma grande concentração de ônibus de excursões e de agências de turismo que utilizam o perímetro da praça como ponto de parada. As consultas de horários de viagens de ônibus devem ser realizadas diretamente nos sites das estações rodoviárias das cidades de origem, ou diretamente pelos sites das empresas de ônibus que operam os trechos desejados. Próximo ao ponto de ônibus (Sorveteria Skina), identificou-se a existência de um **ponto de táxi**, porém não haviam carros disponíveis no local no período observado. O município não conta com serviços de **transporte por aplicativo**, como Uber e Garupa, em operação.

Foto 8: Sorveteria Skina, utilizada como parada de ônibus



Fonte: IPM Unisinos

A principal **oportunidade** identificada refere-se à proximidade de Ametista do Sul e da região Rota Águas e Pedras, como um todo, da divisa com Santa Catarina, mais especificamente da **região Oeste** desse Estado. Além disso favorecer, de maneira geral, o fluxo turístico interestadual, ressalta-se também o fato de a região Oeste estar distante geograficamente do litoral catarinense (557 quilômetros é o menor trajeto entre Chapecó e Florianópolis, por exemplo).

Nesse contexto, a exploração da **vocação da Rota Águas e Pedras**, principalmente no que diz respeito às **águas** (quedas d'água, cachoeiras, hidrelétricas,

rios, entre outros) se mostra como uma oportunidade para o desenvolvimento do turismo na região como um todo, que pode apresentar propostas voltadas à exploração dos atrativos naturais existentes, bem como por meio de outros empreendimentos, como parques aquáticos, temáticos e estruturas de lazer e entretenimento.

Assim, ao mesmo tempo que a localização da região Rota Águas e Pedras pode ser um empecilho para o desenvolvimento do turismo, por encontrar-se afastada de outras regiões do Rio Grande do Sul, esse também pode ser um **potencial**, especialmente para o perfil de turista que procura destinos turísticos menos badalados e mais **isolados**, com foco em atividades de descanso, lazer, contemplação, conexão com a natureza, entre outros. Portanto, a oferta de propostas nessa linha, aliadas a uma infraestrutura completa e de qualidade de atrativos, hotelaria e gastronomia, podem ter grande apelo.

Por fim, visando a qualificação da oferta e da infraestrutura de turismo de Ametista do Sul, fica clara a necessidade de **melhorar a infraestrutura das estradas** e a qualidade do acesso ao município (incluindo o embelezamento do pórtico de entrada), tornando-o mais vistoso e atrativo. Também é importante melhorar a qualidade e a visibilidade das informações sobre viagens disponibilizadas na internet (ônibus intermunicipais) fornecendo, também, contatos de taxistas, motoristas, empresas e/ou profissionais que possam fazer traslados dentro e fora do município. Por fim, dado o fluxo intenso de visitantes já existente em Ametista do Sul, recomenda-se analisar a possibilidade de reativar os serviços da estação rodoviária do município, para o adequado embarque e desembarque de passageiros e a prestação de um atendimento e serviço de qualidade ao turista.

Apoio ao Turista e Conveniências

Ametista do Sul possui 6 **agências de turismo registradas no Cadastur: AZ Turismo, APTur e Cristal Tour Agency, Blaster Turismo, Citrino turismo**. Identificou-se, além das agências cadastradas, a Valicetur, **ValiTur**, e os agentes de turismo **Rota dos Cristais** e Paulo Germano turismo, sendo que todos estes prestadores se dedicam a realizar **turismo receptivo e emissivo**. Os serviços prestados por estas agências

incluem reservas em hotéis, pousadas e restaurantes; serviço de guia turístico; traslados entre atrativos turísticos e até mesmo a organização de eventos, não sendo restritos somente a Ametista do Sul, mas englobando também outros destinos e municípios da Rota Águas e Pedras, como Iraí, e o Salto do Yucumã (situado em Derrubadas, integrante da Rota do Yucumã), sendo que tais lugares costumam **complementar** os pacotes turísticos vendidos em Ametista do Sul.

Localizado na Praça Central, junto à sede da Secretaria de Indústria, Comércio e Turismo, está o **Centro de Informações Turísticas** de Ametista do Sul, que funciona diariamente das 7h30min às 11h30min e das 13 horas às 17 horas. Junto ao Centro, é possível obter informações sobre atrativos turísticos, restaurantes, hotéis e passeios, além de coletar folheteria turística e ter acesso aos contatos das agências de turismo receptivo. Na fachada e na parte interna do Centro há um grande **mapa adesivado**, contendo os **principais atrativos turísticos de Ametista do Sul**, bem como locais importantes, como hospital, prefeitura e polícia, recurso que ajuda a situar o visitante. O atendimento do Centro é cordial, porém informal, e no dia da visita havia um atendente.

Com relação à **folheteria turística** disponível no Centro, foram identificados **três materiais** distintos: um folder de divulgação do evento Expopedras, que aconteceu no mês de março de 2022; um folder de divulgação da Galeria Capra e do Pedra Café; e um folder sobre a cidade em geral, elaborado pela prefeitura, que contém um mapa com os principais atrativos e seus respectivos telefones para contato, bem como contatos de restaurantes, hotéis e da Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Turismo. Também foi constatada a disponibilização desses materiais em outros pontos da cidade, como em restaurantes e hotéis, além da divulgação do folder produzido pela prefeitura em outros municípios, como em hotéis de Frederico Westphalen.

Figura 5: Folder com mapa turístico, elaborado pela Prefeitura de Ametista do Sul



Fonte: IPM Unisinos

Com relação à **signalização**, as ruas do Centro são identificadas por placas. Foi possível detectar placas indicativas para alguns **atrativos turísticos** da cidade, além de outros pontos importantes, como o hospital e o Centro. Segundo a prefeitura, um projeto de sinalização turística começou a ser elaborado no ano de 2021 e está em fase inicial de licitação, com o intuito de organizar o fluxo de pessoas e de veículos na cidade. O projeto inclui sinalização regional e municipal e a previsão é de que todos os acessos e principais trajetos disponíveis sejam devidamente sinalizados no padrão turístico, como forma de situar o visitante em relação aos principais pontos e atrativos do município, especialmente o turista que está viajando por conta própria, sem o apoio de guias ou agências locais.

Outro ponto ressaltado pela prefeitura é o desenvolvimento de um **Plano Diretor** para o município, juntamente com um **projeto de revitalização das principais quadras** que compõem a área central da cidade (incluindo a praça). O projeto tem como objetivo obter algum tipo de padronização das novas construções, seguindo diretrizes pré-estabelecidas, como forma de melhoria da mobilidade urbana, além de atrair a atenção de turistas, incentivando-os a conhecer e explorar o centro da cidade a pé.

Com relação à estrutura **bancária**, o município possui agências do Banrisul, e das Cooperativas Sicredi e Cresol, mas não possui caixas eletrônicos, Banco24Horas ou outros tipos de terminais bancários que deem acesso a serviços de bancos diferentes destes. Sobre a **estrutura de saúde**, o município possui um hospital e uma unidade de pronto atendimento. O **sinal telefônico e de internet** funciona bem em toda área central do município, falhando apenas nas áreas rurais mais afastadas, na parte interna de alguns atrativos (como minas e furnas) e em alguns pontos das estradas.

Hospedagem

Como meios de hospedagem, buscaram-se **hotéis e pousadas**. No Cadastur, existem 12 **meios de hospedagem** cadastrados em Ametista do Sul: Belvedere Mina, Cabanas Arbor, Hotel Ametista, Hotel das Pedras, Hotel Rota Sul, Pousada da Zé e Pousada Vale do Sol, Hotel e Restaurante Ferrari, pousada São Gabriel, Pousada Contêiner, Pousada Cristal e Pousada da Lurdinha sendo que não foi possível identificar a presença desta última na cidade ou nos meios digitais. Além dos meios de hospedagem cadastrados no Cadastur, a cidade conta com ao menos mais um hotel, o Eco Hotel Professor Marcos Trombetta, e mais uma pousada, a Pousada São Gabriel. No **Airbnb**, ao pesquisar por Ametista do Sul, aparecem mais de 70 alternativas de hospedagem de diversos tipos, desde casas, apartamentos e quartos.

Os meios de hospedagem de Ametista do Sul são de fácil acesso e boa localização. A maioria dos hotéis está localizada no **Centro**, próximos a atividades turísticas, gastronômicas e outros serviços de apoio, como bancos, hospital e posto de saúde. O único hotel que fica mais afastado é o Eco Hotel Professor Marcos Trombetta (a cerca de 4,5 quilômetros de distância do Centro), cujo acesso é por meio de uma estrada de chão no caminho para Iraí.

De maneira geral, o **atendimento** prestado nos estabelecimentos de hospedagem é qualificado e profissional; alguns são mais formais, obedecendo padrões de atendimento ao cliente, uso de uniformes e crachás, enquanto em outros predomina a abordagem informal ou familiar. Verificou-se que a maioria dos estabelecimentos possui site próprio na internet, porém somente a Pousada São Gabriel oferece a opção de reserva via sites de terceiros, como Booking e Trivago. Os

valores da diária para casal cotados na versão mais econômica nos meios de hospedagem de Ametista do Sul variam de R\$ 160 a R\$ 400, valores **acima da média** quando comparados com os preços praticados em outros municípios da região.

Quanto aos **serviços e conveniências** ofertados nos locais, o mais comum é o café da manhã incluso na diária. Apenas o Belvedere Mina e o Hotel Ferrari possuem restaurante próprio, porém com horários de funcionamento conforme a abertura dos respectivos restaurantes ao público, para almoço e jantar. Os hotéis que não possuem restaurantes anexos costumam sugerir opções de alimentação no entorno ou próximas, o que não costuma ser um problema, já que grande parte dos hotéis se encontra na área central da cidade, onde também está localizada a oferta gastronômica. O Hotel das Pedras é o único que fornece estacionamento coberto para os hóspedes, sendo que nos outros hotéis e pousadas o estacionamento fica na rua em frente ou próximo à propriedade. A **acessibilidade** ainda não é padrão em todos os estabelecimentos de hospedagem. Alguns locais apresentam rampas de acesso e um número pequeno de quartos adaptados, porém nenhum dos hotéis e pousadas possui elevadores.

Considerando todos estes aspectos, avalia-se a oferta de hospedagem em Ametista do Sul como **satisfatória**, pois há número razoável de hotéis, com um bom nível de qualidade, infraestrutura e conforto. No entanto, embora a grande maioria dos hotéis da cidade tenha como objetivo a recepção de turistas, **ainda não há nenhuma opção capaz de atrair ou reter turistas exclusivamente por conta da oferta de hospedagem.**

Portanto, como oportunidades identificadas nessa dimensão, cita-se a **possibilidade de qualificação das ofertas dos estabelecimentos existentes**, com foco no incremento da sua infraestrutura de conforto, sofisticação, lazer e entretenimento, assim como a **criação de novas propostas** de hospedagem, com potencial de absorver a demanda não atendida de turistas que buscam hospedagem na cidade, bem como a oferta de opções que ofereçam experiências diferenciadas e que efetivamente contribuam para a atração de turistas para Ametista do Sul. Por fim, ressalta-se, como ponto positivo, a alta aderência dos hotéis ao Cadastur.

Gastronomia

Como estabelecimentos gastronômicos, consideraram-se **restaurantes, lancherias, padarias, sorveterias, cafeterias**, entre outros. No **Cadastur**, existem **11 estabelecimentos** registrados na categoria de “restaurante, cafeteria, bar e similares” em Ametista do Sul. Durante a pesquisa, identificou-se que o município conta com um **número satisfatório de estabelecimentos de alimentação**, seja para almoço, jantar, café ou lanche, porém com **cardápios pouco diversificados**, predominando os buffets de comida caseira para o almoço, algumas vezes acompanhado de churrasco ou bife na chapa, e lanches como pizza, hambúrgueres e sanduíches como as principais opções noturnas.

A maior parte das opções disponíveis para alimentação em Ametista do Sul localiza-se na área central ou no perímetro urbano da cidade, existindo, nessa região, certa concentração de restaurantes, bares e padarias. Das opções para almoço, destaca-se o **Garimpo Restaurante Subterrâneo**, que é um restaurante construído dentro de uma mina desativada, localizado no Ametista Parque Museu. O restaurante oferece apenas buffet livre no valor de R\$ 85 por pessoa, além da carta de drinks, cervejas, bebidas não alcoólicas, vinhos e espumantes da região. O atendimento é profissional e qualificado e o ambiente possui uma atmosfera diferenciada, tanto por conta do aspecto rústico da parte interna da mina, quanto por conta do uso de pedras ametistas e outras pedras preciosas nas paredes e decoração. O restaurante abre todos os dias, somente para o almoço, podendo ser reservado para eventos no turno da noite.

Foto 9: Garimpo Restaurante Subterrâneo



Fonte: IPM Unisinos

Na mesma linha do restaurante Garimpo, cita-se o **Restaurante Belvedere Mina**, que também é um restaurante situado em uma mina desativada e que faz parte do Complexo Belvedere Mina. O restaurante costuma ser frequentado por grupos de excursões que estão fazendo a visita nos demais atrativos do complexo e que buscam o local por conta da praticidade e da localização, bem como da qualidade da comida e do espaço ofertado. O restaurante oferece buffet e diversas opções de bebidas alcoólicas e não alcoólicas, abrindo tanto para o almoço, quanto para o jantar. No jantar, são servidos pratos à la carte, sendo que algumas vezes também é servido buffet no turno da noite, dependendo do movimento na cidade.

Um dos únicos cafés que abre de terça-feira a domingo, no horário das 8 horas às 20 horas, é o **Pedra Café**. O local encontra-se no mesmo espaço da Galeria Capra, o que contribui como ponto de apoio e conveniência para quem está visitando a Galeria. O Café oferece diversos lanches salgados e doces, como sanduíches, croissants, tortas, empadas, pão de queijo, além de cafés variados, sucos e refrigerantes. Aos finais de semana, também é servido um **café colonial**, com comidas e bebidas à vontade pelo valor de R\$ 45. No espaço, há a venda de produtos de fabricação local, como bolos, bolachas, chimias, pães, doces, compotas e souvenirs da Galeria Capra. Ainda como opção para café, cita-se o **Café Casa Colonial**, restaurante de buffet livre e a quilo que também serve café colonial nas sextas, sábados e domingos pela manhã até o horário do almoço. O local apresenta diferentes tipos de pratos doces e salgados no estilo buffet, além de sucos, café e chocolate quente à vontade pelo valor de R\$ 25 por pessoa.

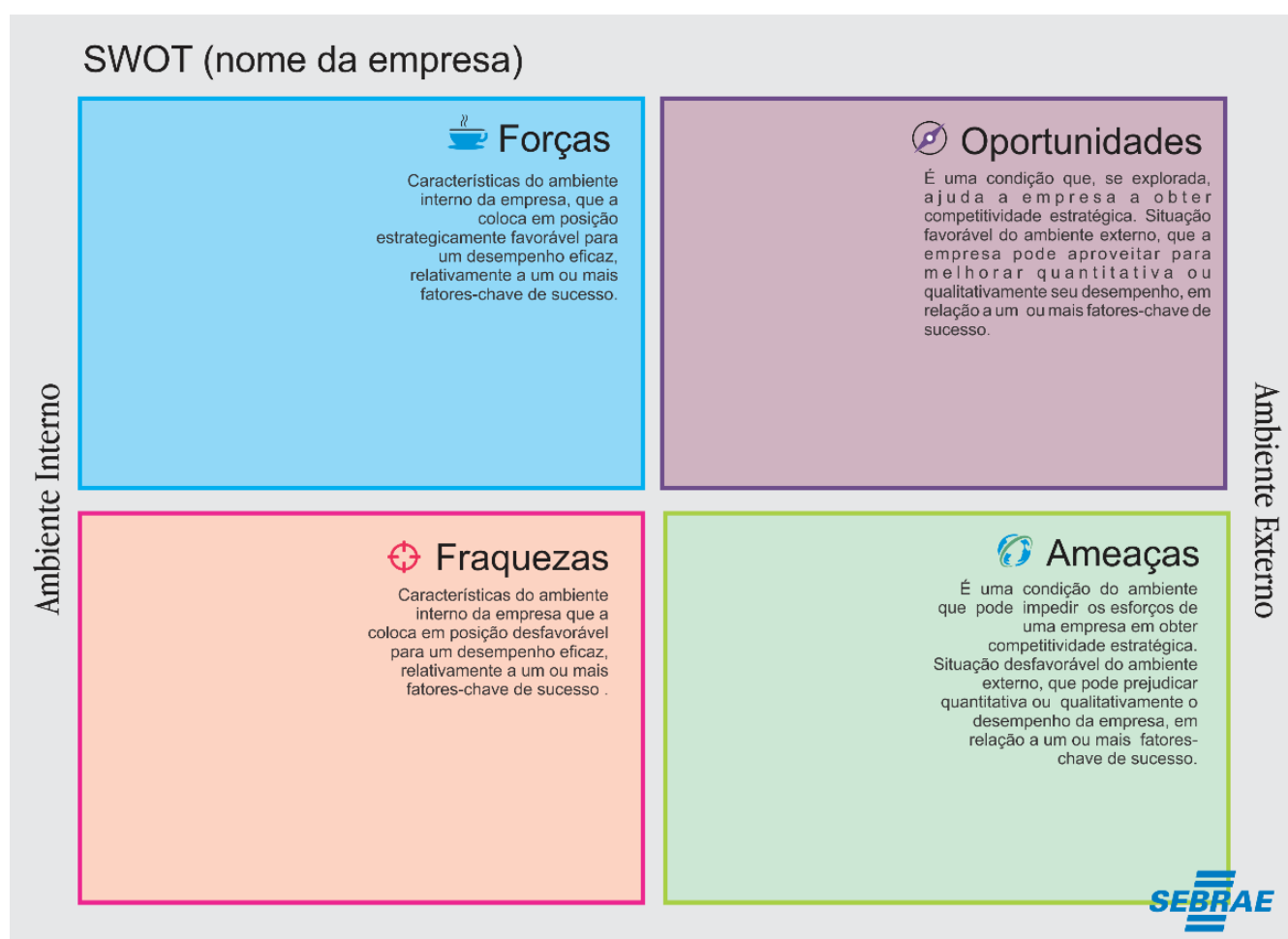
Com relação à **vida noturna** da cidade e opções para jantar, cita-se o **Bolicho Ametista**, o **Deck Ametista** e a **Delizie Pizzaria**. O **Bolicho Ametista** abre nas sextas, sábados e domingos à noite, e é geralmente frequentado por público mais jovem. O espaço serve petiscos variados e pizzas e pretende, a partir do mês de novembro, também abrir nas quartas e quintas-feiras, como forma de atender a demanda de turistas que frequentam a cidade no verão. O **Deck Ametista** funciona durante todas as noites (exceto nas terças) e serve petiscos e pratos à la carte. Durante os finais de semana, também funciona ao meio-dia, servindo almoço para os visitantes. Por fim, cita-se a **Delizie Pizzaria**, que serve pizzas durante as noites de quarta-feira a domingo.

De maneira geral, o **atendimento** prestado nos estabelecimentos gastronômicos de Ametista do Sul é qualificado, sendo que alguns são mais formais enquanto em outros predomina o ambiente e a abordagem informal e/ou familiar. Considerando todos os aspectos levantados nesta dimensão, avalia-se a oferta gastronômica em Ametista do Sul como **satisfatória**, pois apresenta opções para lanches, almoço, café e jantar com horários compatíveis com o fluxo turístico. Além disso, **é possível encontrar ao menos uma opção qualificada que contribui para a atração de turistas nessa dimensão**, como é o caso do Garimpo Restaurante Subterrâneo. As opções de gastronomia oferecidas no Belvedere Mina também possuem esse potencial, em função de estarem localizadas dentro de minas desativadas, diferencial turístico que chama a atenção de visitantes.

Deve-se destacar, porém, que embora seja possível encontrar ao menos uma opção de alimentação para almoço, jantar, café e lanches, **não há variedade nos cardápios ofertados**, que apresentam opções similares em todas as modalidades, com o predomínio de buffets livre e a quilo. Portanto, como principais **oportunidades** de aprimoramento nesta dimensão, identifica-se a possibilidade de diversificação da oferta gastronômica, apresentando opções e culinárias diferentes das oferecidas atualmente, seja nos estabelecimentos existentes ou por meio da criação de novos estabelecimentos. Há também a possibilidade de definição de um produto gastronômico local ou prato típico local, que represente a cultura e a história do município, e que possam ser explorados tanto pelos restaurantes, quanto por meio de eventos, feiras, entre outros.

Aspectos Impulsionadores e Limitadores

A construção da matriz SWOT identifica as Ameaças e Oportunidades (ambiente externo), além das Forças e Fraquezas (ambiente interno) da região e do município. A construção foi realizada pelos participantes da oficina, divididos em quatro grupos, e revisada pela consultora.



FORÇAS	FRAQUEZAS
1. Infraestrutura: Infraestrutura Geral (trânsito, saneamento, energia, comunicações, etc.) e Acesso	
<ul style="list-style-type: none"> ● Centro da cidade bem sinalizado; ● Há recolhimento e separação do lixo; ● Há sanitários públicos; ● Há pórticos na cidade; ● Bom fornecimento de energia elétrica; ● Há sinalização indicando a cidade; ● Bom sinal de telefonia e internet; ● Bom atendimento na saúde; ● Cidade limpa; ● Plano de Paisagismo criado e com visão de longo prazo; ● Projeto de qualificação da iluminação pública; ● Projeto de sinalização das ruas, onde há rótulas; ● Projeto de sinalização do Avançar Turismo do RS na região. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Trânsito com problemas culturais no sentido de não respeitar as faixas de pedestres; ● Falta sinalização urbana e turística, especialmente nos bairros e interior; ● Faltam faixas de segurança; ● Policiamento (Brigada Militar) nem sempre presente; ● Não há acessibilidade em áreas públicas e empreendimentos privados; ● Não há consciência sobre a destinação correta dos resíduos; ● Coleta do lixo deixa resíduos na calçada e atrapalha o fluxo de visitantes (é feita durante o dia); ● Banheiros públicos não conseguem atender à necessidade crescente de visitantes e não possui manutenção adequada; ● Nem todos locais privados e turísticos possuem sanitários para atender aos visitantes; ● Os pórticos são pouco aproveitados e não passam a comunicação correta; ● Deficitária iluminação pública, no centro e nos bairros, e necessidade de substituir por led; ● Há carência de sinalização nas rodovias de acesso ao município (tanto no RS quanto em SC); ● Algumas operadoras com sinal de telefonia e internet deficitário; ● Não há Corpo de Bombeiros (nem

	<p>voluntários);</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Engarrafamento e problemas de trânsito, aos finais de semana, nas rótulas – que são mal sinalizadas; ● Não há plantão médico de rápido atendimento de emergência (demora para chegar).
<p>2 Políticas Públicas: Política Pública, Cooperação Regional; Monitoramento: Pesquisa, dados; e Economia: Economia Local e Capacidade Empresarial</p>	
<ul style="list-style-type: none"> ● Há o Conselho Municipal de Turismo – Comtur; ● Há a Secretaria de Mineração, Comércio, Indústria e Turismo; ● Há a ADTA – associação; ● Fazem parte do Mapa do Turismo do Brasil; ● Possuem o Código de Posturas e Código de Obras; ● Há o RADAR – diagnóstico da oferta turística; ● Tratativas com o Corpo de Bombeiros do RS para avaliar os impactos e riscos das minas e empreendimentos. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Falta um Plano Diretor; ● Comtur não conta com participação efetiva dos representantes; ● Pouca participação do setor turístico no planejamento e no desenvolvimento das ações do turismo e na ADTA; ● Código de Posturas e Código de Obras não são aplicados efetivamente; ● Falta pesquisa e monitoramento sobre perfil, fluxo e impacto do turismo; ● Falta cooperação regional – não há um efetivo trabalho coletivo; ● Não há um trabalho que meça o risco de desmoronamento das minas; ● Não há estudos efetivos sobre o risco de desmoronamento; ● Não há políticas de controle sobre segurança nos atrativos turísticos em minas; ● Pontos turísticos no subterrâneo não possuem alvará; ● Não há estudos sobre operação do turismo em minas

	subterrâneas.
<p>1. Turismo: Serviços e Equipamentos Turísticos, Atrativos Turísticos. Sustentabilidade: Aspectos Ambientais, Aspectos Sociais e Aspectos Culturais</p>	
<ul style="list-style-type: none"> ● Há um Centro de Atendimento ao Turista; ● Há diversos empreendedores com meios de hospedagem; ● Há artesanato local – com matéria-prima abundante e qualificada mão-de-obra para trabalhar com a pedra; ● Povo acolhedor – hospitalidade da cidade interiorana; ● Gastronomia qualificada, com bons produtos adquiridos na região; ● Diferencial dos restaurantes nas minas desativadas; ● Boa oferta de produtos turísticos, aproveitando a força da pedra; ● A força e o poder da pedra ametista. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Há carência de oferta de meios de hospedagem; ● Não há planejamento e controle sobre a qualidade nos meios de hospedagens; ● Faltam serviços agregados nos meios de hospedagem; ● Não há uma identidade no artesanato local. Não há uma coleção com identidade; ● Faltam souvenirs e artesanato com a identificação do município; ● Falta criatividade no artesanato – não se criam novas peças, com o devido aproveitamento das pedras; ● Horário de atendimento limitado nos restaurantes; ● Não há um prato típico local; ● Não há uma praça de alimentação organizada (a que existe não possui a qualidade necessária); ● Repetitividade no produto turístico local – muitos garimpos; ● Não há compreensão sobre o que é produto turístico formatado e qualificado – não há identificação/seleção; ● Há carência de experiências turísticas – não há atividades onde o turista participa; ● Há carência de atividades místicas envolvendo a magia das pedras e das águas;

	<ul style="list-style-type: none"> ● Impacto ambiental do fluxo de turistas crescente – lixo e esgoto gerados pelos turistas.
<p>1) Capacitação – Cursos, formação, qualificação, capacitação, visitas técnicas, famtours, benchmarking, turismo seguro</p>	
	<ul style="list-style-type: none"> ● Pouca oferta de cursos de capacitação e qualificação; ● Pouca participação, quando há oferta de cursos de capacitação ou qualificação; ● População local ainda não compreende a relevância e possibilidades do turismo; ● Faltam cursos de atendimento ao público; ● Faltam profissionais para atender aos turistas, em todas as áreas, especialmente nos finais de semana (há a mentalidade ‘industrial’ de trabalhar de segunda a sexta-feira); ● Falta profissionalizar a hospitalidade no turismo e a compreensão de que no turismo se deve acolher bem, em todos os dias; ● Comunidade e empreendedores do turismo do município não conhecem a oferta turística local – não se visitam, não há famtours internos; ● Não há reuniões entre todos empreendedores e trabalhadores do turismo (trade turístico); ● Não realizam visitas técnicas para outros municípios da região; ● Não realizam visitas técnicas para destinos turísticos consolidados.

2) **Promoção** - Marketing e Comunicação – promoção do destino

- Participação da Secretaria do Turismo, da ADTA, dos empreendedores em vários eventos turísticos de promoção do destino;
 - Exposedras como força e reconhecimento da cidade;
 - Há site do turismo local;
 - Há mídias sociais do turismo local;
 - Há um esforço na divulgação de cada empreendimento;
 - Realização de famtours, com agentes e operadores do turismo;
 - Iniciativa privada está desenvolvendo aplicativo para informar sobre o turismo local;
 - Há folders e flyers impressos;
 - Há um mapa impresso;
 - Caravanas e ações de promoção realizadas pela ADTA;
 - Realizam blogtrips e presstrips, recebem blogueiros e influenciadores.
- Falta de sinalização dos pontos turísticos e de como chegar na cidade, com placas e, ainda, sinalização interpretativa e indicativa;
 - Não há um outdoor regional – divulgando o município;
 - Poucos eventos de promoção do turismo na cidade;
 - As redes sociais não promovem envolvimento – não geram experiência – a divulgação é mecanizada;
 - Há poucos vídeos focados na experiência – divulgação não é humanizada;
 - Faltam recursos humanos qualificados para atuarem no marketing local;
 - Não há um referencial – uma comunicação organizada que tire todas as dúvidas;
 - Não há um aplicativo do turismo local, com o objetivo de esclarecer as dúvidas do turista;
 - Os pontos turísticos não se comunicam entre si;
 - Falta comunicação entre todo o trade turístico;
 - Falta identidade do destino turístico. Não há uma padronização no material de promoção turística;
 - Não há uma marca do destino turístico;
 - Não há um folder digital para enviar ao turista – um QRCode que direcione para a informação;
 - Não há um manual para

	<p>atendimento ao turista;</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Mapa impresso do município não está atualizado e distribuído em todos os locais; ● Não há uma sinalização na praça e nos estabelecimentos comerciais dos eventos que estão acontecendo na cidade; ● Não há um diretor de comunicação social atuando na secretaria.
<p align="center">2. Eventos: Estabelecer um calendário de eventos (foco no turismo) – existentes e novos</p>	
<ul style="list-style-type: none"> ● Há o calendário oficial do município; ● 13 edição da Expopedras; ● Encontro dos Gaioleiros; ● Encontro dos Ciclistas; ● Encontro dos Jipeiros; ● Encontro dos Motociclistas; ● Encontro do Gaiola Cross; ● Encontro do MotoCross; ● Encontro dos Carros Antigos; ● Eventos particulares: imersão para profissionais liberais; ● Há alguns eventos místicos; ● Jantar Italiano; ● Encontros e internadas do CTG; ● Festa da Uva; ● Abertura da Colheita da Uva. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Faltam eventos turísticos, públicos ou privados; ● Faltam locais estruturados para realizar eventos; ● Carência de profissionais capacitados para atuar nos eventos; ● Eventos possuem uma promoção individualizada, não há envolvimento de todo turismo local, não há comunicação interna; ● Não há um calendário de eventos turísticos; ● Alguns eventos não são mais realizados, como o Jantar do Vinho, Concurso do Vinho e outros; ● Não realizam eventos profissionais/corporativos e de negócios; ● Não aproveitam as estruturas regionais para realizar eventos; ● Não há um Convention Bureau na região; ● Faltam estrutura e profissionais

	<p>no setor público e privado para promover mais eventos;</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Não há um diretor de eventos atuando na Secretaria.
<p>3) Monitoramento – pesquisa, perfil e fluxo, Observatório do Turismo, impacto do turismo</p>	
	<ul style="list-style-type: none"> ● Não há pesquisa sobre perfil e fluxo de turistas; ● Não há pesquisas ou dados sobre o impacto do turismo.
<p>AMEAÇAS</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Condições climáticas extremas/sazonalidade; ● Possíveis novas pandemias; ● Queda da renda em função do desemprego/inflação; ● Estruturas de acesso com necessidade de melhorias (rodovias estaduais e federais); ● Medo das aglomerações por parte dos turistas mais cautelosos; ● Crise econômica – mundial e nacional; ● Descontinuidade de projetos e gestores; ● Posicionamento on-line qualificado de outros destinos; ● Burocracia governamental; ● Falta de criação de marcos legais para a política do turismo; ● Ambiente político nacional instável. 	<p>OPORTUNIDADES</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Localização estratégica regional/estadual: Região Águas e Pedras; ● Interesse por lugares em meio à natureza, experiências ao ar livre; ● Interesse do turista por empresas que adotam protocolos que passam a segurança e tranquilidade para o visitante; ● Interesse por meios de hospedagem alternativos; ● Interesse do turista por mais atividades voltadas à família (jovens e crianças); ● Aumento da população 50+ e 60+; ● Compreensão do turista de que o destino deve ser organizado como uma rede – busca por uma venda conjunta por parte dos municípios; ● Possibilidade de realizar campanhas de venda voltadas

aos que permaneceram com salário e com muito desejo de sair e viajar - Demanda reprimida de um público querendo viajar – “poupança da pandemia”;

- Interesse do turista do RS e Sul do Brasil por viagens locais - Turismo doméstico (passeios de carros) reforçado;
- Interesse pela cultura em suas diversas expressões;
- Interesse pela gastronomia com identidade local;
- Valorização do local/compre local;
- Interesse pelo saudável e orgânico;
- Capacitações sendo ofertadas em vários canais;
- Possibilidade de trocas entre missões - benchmarking;
- Busca de informações sobre destinos turísticos em plataformas digitais diversas
Aumento da presença no digital;
- Existência de diversas plataformas digitais, onde o destino e os empreendimentos podem estar presentes;
- Dados secundários, pesquisa e data base para subsídios (pesquisa Sebrae-RS);
- Linha de financiamento novas, como Fungetur – Sicredi e outros.

Marketing

Presença e informações disponíveis na Internet

Ao acessar o site oficial da Prefeitura de Ametista do Sul, no menu Município > Turismo, o usuário é direcionado a outro site⁷, **criado especificamente para ceder informações turísticas do município**. O site apresenta informações sobre o COMTUR; a descrição e a história de Ametista do Sul; mapa turístico ilustrado; principais pontos turísticos (com descrição, fotos e vídeos); lista de agências que atuam com receptivo turístico; listas de restaurantes, padarias, hotéis e pousadas e lojas de pedras. Há também galeria de fotos e as informações de contato da Secretaria de Turismo, endereço e horário de atendimento. Também é possível conferir notícias da cidade relacionadas ao setor turístico, porém não aparece a data das postagens, o que tende a deixar os usuários confusos sobre as informações dos releases.

No **Facebook**⁸, a prefeitura possui uma página oficial, assim como um perfil oficial no **Instagram**⁹. Ambas as mídias são atualizadas regularmente, apresentando publicações sobre diversas áreas, como a realização de serviços, calendário de vacinação, eventos e outras ações realizadas pela prefeitura. Na página do Facebook, a **seção de Vídeos** é atualizada regularmente com notícias do município, sendo que algumas delas dizem respeito diretamente ao turismo em Ametista do Sul.

No Instagram, além do perfil oficial da prefeitura, há outro perfil chamado **@ametistadosul_oficial**, dedicado especialmente à divulgação de conteúdo turístico. Ainda no Instagram, há perfis oficiais de estabelecimentos turísticos de Ametista do Sul, como o da Vinícola Ametista, do Ametista Parque Museu, de hotéis e pousadas, lojas, bares e restaurantes, que ajudam a divulgar o município como destino turístico.

No **YouTube**, há diversos vídeos - a maioria de canais não oficiais - como blogs e canais de viagens - que apresentam Ametista do Sul e os seus principais atrativos turísticos. Em agosto de 2021, foi ao ar um especial sobre pedras preciosas no programa **Globo Repórter**, da Rede Globo, que teve Ametista do Sul como um dos

⁷ <https://ametistadosul.tur.br/>

⁸ <https://www.facebook.com/prefeituradeametistadosul>

⁹ <https://www.instagram.com/prefeituradeametistadosul/>

destinos apresentados. No programa, foram abordados os principais pontos turísticos envolvendo a pedra ametista, como a Igreja São Gabriel. Há 12 anos, o Globo Repórter abordou o mesmo tema, também mostrando a cidade de Ametista do Sul. Este vídeo tem milhares de visualizações e ambos os programas (2009 e 2021) estão disponíveis na íntegra na internet.

A **Associação de Desenvolvimento Turístico de Ametista do Sul – ADTA**, formada por proprietários de empreendimentos ligados ao turismo, também possui um site¹⁰ voltado especificamente a transmitir informações turísticas e divulgação dos atrativos e estabelecimentos locais. É possível encontrar no site pontos turísticos da cidade com fotos, endereço e contato, além de hotéis, restaurantes, lojas, agências de turismo e demais conveniências. A ADTA também possui uma página no Facebook¹¹ e no Instagram¹², com conteúdo voltado à apresentação e divulgação dos estabelecimentos locais, com foco em turismo.

Ao buscar sobre “turismo em Ametista do Sul” no Google, o primeiro resultado gerado é o do site **Viagens e Caminhos**¹³, que apresenta destinos turísticos do mundo todo. Ametista do Sul é um dos destinos apresentados, junto dos seus principais atrativos turísticos. O segundo resultado se refere ao site **TripAdvisor**, portal que fornece informações e opiniões de viajantes sobre serviços e atrativos turísticos mundiais. Os atrativos apresentados na página de Ametista do Sul possuem bastante interações de usuários, com avaliações e fotos, agregando credibilidade às informações ali cedidas.

Os dois próximos resultados da busca listam a página de turismo¹⁴ da **Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Rio Grande do Sul (Sedetur)** que apresenta algumas informações turísticas, tais como: Como chegar, Onde ficar, Onde comer e O que fazer em Ametista do Sul, porém a maioria das informações prestadas está incompleta neste canal. O resultado seguinte remete à página de turismo da prefeitura, já descrita no início desta seção. Por fim, os demais resultados do Google se referem a blogs pessoais de viagens, sites “não oficiais” sobre turismo e a páginas de

¹⁰ <https://adta.tur.br>

¹¹ <https://www.facebook.com/ADTAametistadosul/>

¹² <https://www.instagram.com/adtaametistadosul/>

¹³ <https://www.viagensecaminhos.com/2021/02/ametista-do-sul.html>

¹⁴ <https://www.turismo.rs.gov.br/cidade/17/ametista-do-sul>

agências de turismo locais, assim como é apresentado um bom número de vídeos sobre Ametista do Sul e seus atrativos turísticos.

Posicionamento, identidade e visão

Além da elaboração da matriz SWOT, das considerações acima e do Plano de Ação do destino, os participantes da oficina construíram o posicionamento do destino, base para o Plano de Marketing e Promoção. Os participantes responderam as questões abaixo.

1. Por que um turista escolheria visitar o seu município?

- Lugar único no mundo;
- Poder mágico dos cristais;
- Exuberância da pedra ametista;
- Excelentes produtos turísticos;
- Beleza única;
- Turismo exclusivo;
- Misticismo;
- Energia;
- Turismo rural;
- Pedra ametista;
- Maior jazida de pedras ametista do mundo;
- Belezas naturais;
- Atrações diversificadas;
- Contato com a natureza;
- Galerias subterrâneas;
- Comunidade interiorana;
- Cidade tranquila;
- Locais únicos;
- Restaurantes subterrâneos;
- Turismo acessível nos valores cobrados.

2. Se o seu município fosse uma pessoa, como ela seria?

- Simpática;
- Prestativa;
- Acomodada;
- Falta se valorizar;
- De luz – iluminada;
- Carismática;
- Energia positiva;
- Acolhedora;

- Cordial;
- Receptiva;
- Alegre;
- Bonita;
- Energizada;
- Empreendedora;
- Sonhadora;
- Vida corrida;
- Machucada;
- Buscando a profissionalização;
- Linda;
- De bem com a vida;
- Entre 15 a 70 anos;
- Espírito jovem;
- Alma de criança;
- Espírito de ancião;
- Romântica;
- Simples;
- Batalhadora.

3. Como você apresentaria o município para atrair o perfil ideal de turista?

- “Um lugar único no mundo, onde você pode sentir o poder mágico dos cristais, onde a exuberância da pedra ametista transborda nos excelentes pontos turísticos que contemplam em cada um a beleza de Ametista do Sul”;
- “Nosso município possui os segmentos que você procura, místico, religioso, aventura e tranquilidade. Localizado na região Norte do RS, com 4 portas que ligam os municípios da rota Águas e Pedras”;
- “Venha conhecer Ametista do Sul, uma cidade que encanta, com pessoas acolhedoras, atrativos únicos, experiências inovadoras, além de ser uma cidade segura, repleta de boas energias, com belezas naturais, que atraem olhares do mundo todo. Venha vivenciar tudo o que Ametista do Sul, a cidade que brilha, tem a oferecer: gastronomia diversificada, cultura, muita diversão e atrativos para todos os gostos e idades”;
- “Venha para Ametista do Sul passar momentos incríveis nas galerias subterrâneas e energizar-se com as pedras de ametista”;
- “Venha conhecer as belezas naturais que Ametista do Sul possui em sua terra, e no subsolo, lugares incríveis com experiências únicas e belezas naturais de milhões de anos e sentir a energia das pedras preciosas, com aventuras”;
- “Ametista do Sul é turismo no coração da terra, tem atrativos subterrâneos como restaurantes, vinícolas, museu, atrativos de aventura, como *mountain bike*, tirolesa do infinito, bugue e balanço. Além de tudo isso, é uma cidade segura, tranquila e organizada, com liberdade de locomoção e acolhedora”.

Com base nos apontamentos dos presentes, a consultora propõe o seguinte **posicionamento** a ser trabalhado:

Ametista do Sul, localizada na Região Águas e Pedras, Norte do RS, é a Capital Mundial da Pedra Ametista.

Um lugar único do mundo, onde você pode sentir o poder mágico da pedra ametista, em uma ampla gama de vivências. Viva momentos incríveis nas galerias subterrâneas, conheça belezas naturais de milhões de anos e a única igreja revestida em pedra do mundo. Aproveite os bons hotéis, restaurantes e vinícolas. Visite o museu da pedra, o museu do bambu, pratique o turismo rural, o turismo de aventura e acompanhe a atividade de um garimpeiro. Sinta a tranquilidade e o acolhimento de uma pequena cidade do interior.

Ametista do Sul, turismo no coração da terra!

4. Qual a Visão que se deseja para o turismo do município (em 4 anos)?

- “Cidade com organização, disciplina, que pense no turismo como propulsor de desenvolvimento social e econômico”;
- “Turismo organizado, preservação do meio ambiente, segurança, ousadia, inovação tecnológica, visitação maior”;
- “Ser reconhecida e consolidada como destino turístico”;
- “Ser reconhecida nacional e internacionalmente como cidade turística estruturada, que atraia olhares locais, regionais, nacionais, internacionais, além de ser reconhecido como polo turístico com diferentes atividades, com ideias inovadoras e repletas de criatividade”;
- “Que consiga atender todas as famílias com infraestrutura a contento de cada um, levando da nossa cidade além das belezas naturais, uma gastronomia diversificada, o conforto dos hotéis e pousadas, e alegria e cultura de nosso povo acolhedor”.

Com base nos apontamentos dos grupos, a consultora propõe a seguinte visão:

Ser reconhecida e consolidada como destino turístico, com ideias inovadoras implementadas, compondo uma oferta turística organizada e com cooperação, promovendo a sustentabilidade ambiental, social, cultural e econômica de Ametista do Sul e toda comunidade, contribuindo com a região Águas e Pedras.

Síntese – IPM Unisinos

O relatório do Instituto de Pesquisas de Mercado (IPM) da Unisinos entende que as condições do cenário turístico em Ametista do Sul podem ser representadas da seguinte forma:



Fonte: IPM Unisinos

A figura evidencia que, de forma geral, há **clara necessidade de se pensar o turismo como um ecossistema completo**, que combine diferentes recursos com estrutura de apoio confortável e eficiente, visando qualificar a oferta turística do município.

Conclui-se, assim, que **o posicionamento turístico de Ametista do Sul é claro**. O principal produto local, a **pedra ametista**, é reconhecido e explorado turisticamente de diversas formas, fazendo parte dos principais atrativos históricos, culturais, econômicos e eventos do município. Atualmente, Ametista do Sul possui um **fluxo sistemático e constante de turistas** e já é um destino turístico **reconhecido e consolidado** no Estado e no país. Ressalta-se que Ametista do Sul começou a investir no turismo a partir do ano de 1998 e, por meio de investimentos públicos e privados nos anos subsequentes, foi conquistando relevância nesse segmento. Atualmente, é perceptível o **engajamento** da comunidade local, dos empresários e do setor público na atividade turística, o que contribui para o desenvolvimento e a consolidação de Ametista do Sul como um produto turístico.

Embora o município já apresente um número **satisfatório** de atrativos e de empreendimentos em diferentes segmentos, ainda há espaço para a **qualificação, diversificação e expansão das ofertas atuais**, principalmente no que tange aos empreendimentos de **hotelaria e gastronomia**. A ampliação da exploração do **turismo rural** e a exploração conjunta das **águas dos rios e dos balneários** termais existentes na região assim como a possibilidade de integração dos mesmos com outros atrativos naturais já existentes, como o Salto Yucumã, na região turística vizinha, se configuram como alternativas interessantes para a diversificação e a expansão da oferta turística de Ametista do Sul.

O **turismo criativo** também foi percebido como uma oportunidade, especialmente por conta da experiência, conhecimento e mão de obra existente na cidade voltada à produção de joias, peças de decoração e outros utensílios em pedra. Esse conceito também pode ser expandido para outros segmentos, como a gastronomia (dentro de cervejarias e vinícolas), como forma de envolver mais ativamente o turista nos atrativos ofertados.

Como principais fatores limitantes para o desenvolvimento do turismo em Ametista do Sul, destaca-se a dimensão de **Acesso**, em função do estado de conservação das estradas de acesso e que interligam os municípios da região entre si, somada a outros fatores como a sinalização turística deficiente, a falta de informações sobre meios de transporte disponíveis, a ausência de um terminal rodoviário no município e a distância da região do Médio Alto Uruguai/Rota Águas e Pedras das demais regiões do Rio Grande do Sul.

Por fim, reitera-se que a continuidade do desenvolvimento de Ametista do Sul como um destino turístico passa por um trabalho de elaboração de planos de ação nas esferas municipal e regional, com objetivos claros e que levem em conta os pontos críticos e as oportunidades levantados no radar. Ainda, é essencial realizar ações que visam o trabalho integrado entre os municípios da Rota Águas e Pedras, como forma de consolidá-la como um destino turístico, beneficiando, assim, os municípios que a integram.

Plano de Ações

O Plano de Ações que compõe o Plano de Desenvolvimento do Turismo de Ametista do Sul foi construído em encontro presencial no dia 24 de agosto de 2022, conforme listas de presenças do Anexo I.

O plano contou com a contribuição de todos participantes, e, ainda, com a complementação da consultora e revisão da prefeitura, por meio do setor responsável.

O documento está estruturado de acordo com as dimensões trabalhadas. A prioridade vai de 1 a 5, sendo 5 a mais urgente e importante e, em ordem decrescente, a 1 a menos urgente e importante. O presente plano deverá ser avaliado e monitorado pelo Conselho Municipal de Turismo.

Os pressupostos são os alicerces das estratégias e das ações de desenvolvimento, devendo nortear as atividades e as realizações em prol da evolução do turismo no município. O Plano de Ações a seguir considera o seguinte período: curto prazo – um ano; médio prazo – dois anos; e longo prazo – quatro anos.

Inovação com emoção +

Qualidade com hospitalidade +

Segurança com transparência +

Governança com cooperação

PLANO DE AÇÕES

O que fazer	Quem faz	Quando fazer	Prioridade	Recurso	Situação
INFRAESTRUTURA E ACESSO					
Infraestrutura Geral (trânsito, saneamento, energia, comunicações, etc.) e acessos diversos					
Captar os recursos para o projeto de sinalização turística e implantar as placas;	Prefeitura	Curto prazo	5	Público Projetos de captação de recursos	
Implantar o Corpo de Bombeiros Voluntários, qualificando o atendimento em emergências;	Comunidade, prefeitura e região	Médio prazo	4	PPP	
Ter, efetivamente, um plantão médico atendendo emergências. Capacitar as equipes para atendimento dos turistas. Fazer parcerias com municípios da região;	Hospital	Permanente	4	PPP	
Qualificar os banheiros públicos (arquitetura e limpeza/manutenção) e incentivar a que todos estabelecimentos privados tenham estrutura de sanitários, de acordo com o fluxo que recebam;	Prefeitura, paróquia e empreendimentos	Curto prazo	4	PPP	

Revitalizar os pórticos de entrada, qualificando a arquitetura, o ajardinamento e demarcando os espaços, inclusive com estacionamento;	Prefeitura e associações empresariais	Curto prazo	4	PPP	
Qualificar o ajardinamento das áreas públicas, bem como o mobiliário urbano;	Prefeitura e associações empresariais	Curto prazo	4	PPP	
Qualificar a segurança pública, articular para aumentar o efetivo da Brigada Militar e da Polícia Vivil na cidade. Criar um pelotão;	Prefeitura e governo do RS	Médio prazo	3	Público	
Normatizar a sinalização e adequar ao Código de Posturas. Retirar as placas irregulares;	Prefeitura	Curto prazo	3	-	
Elaborar um projeto de educação no trânsito;	Prefeitura e Brigada	Curto prazo Permanente	3	Público	
Sensibilizar (além de fiscalizar e punir) a comunidade sobre a destinação correta (em horários corretos) dos resíduos e avaliar os horários de coleta do lixo, para que não coincida com o fluxo de turistas;	Prefeitura e consórcio	Médio prazo	3	Público	
Implementar a acessibilidade nas áreas públicas e fiscalizar os empreendimentos privados;	Prefeitura e proprietários	Curto prazo Permanente	3	PPP	

Finalizar o georreferenciamento do município, identificando toda realidade das construções e, após, novo Código Tributário;	Prefeitura	Curto prazo	2	Público	
Implantar o SAMU;	Comunidade, prefeitura e hospital	Longo prazo	2	Público	

POLÍTICAS PÚBLICAS, COOPERAÇÃO REGIONAL E MONITORAMENTO

Política Pública, Cooperação Regional; Pesquisa, dados

Revisar a Lei do Comtur, criar agenda mensal de reuniões, monitorar o Plano Municipal de Turismo;	Prefeitura	Curto prazo	5	-	
Encaminhar o Plano Municipal para atualizar a Lei existente (após revisão e aprovação do Comtur e ADTA);	Prefeitura	Curto prazo	5	-	
Integrar a atuação do Comtur e da ADTA, visando alinhar as ações. Criar Câmaras Temáticas para trabalhar no monitoramento de cada uma das áreas do plano de ações do PMT;	Prefeitura, Comtur e ADTA	Curto prazo	5	-	
Estimular que todos os empreendimentos turísticos estejam cadastrados no Cadastur;	Prefeitura e Comtur	Curto prazo	5	-	

Regularizar todos os empreendimentos turísticos, criando legislação para os instalados em minas desativadas. Ampliar a arrecadação do município com relação ao turismo;	Prefeitura	Curto prazo	5	-	
Incentivar a geração de Notas Fiscais nos empreendimentos turísticos, esclarecendo os benefícios dos tributos ficarem no município;	Prefeitura e Comtur	Curto prazo	5	-	
Aplicar o Código de Obras e Posturas, fiscalizando sua adoção;	Prefeitura	Médio prazo	5	Público	
Elaborar o Plano Diretor do município;	Prefeitura	Médio prazo	5	Público	
Adequar os estabelecimentos turísticos para adotar medidas de segurança e prevenção de acidentes;	ADTA, prefeitura, Coogamai e empreendimentos	Médio prazo	5	PPP	
Realizar estudo sobre o impacto do fluxo de turistas no município e desenvolver plano de contingência nos espaços especiais, como os garimpos;	Prefeitura e Comtur	Longo prazo	5	Público	
Criar lei de despoluição visual – normatização da sinalização e identificação dos empreendimentos;	Prefeitura e Comtur	Curto prazo	4	-	

Criar a Taxa de Turismo	Prefeitura	Curto prazo	4	-	
Realizar ações de aproximação com os demais municípios da Região Águas e Pedras. Seguir participando da Associação Regional de Turismo;	Prefeitura, Comtur e ADTA	Curto prazo Permanente	4	PPP	
Realizar pesquisas sobre o perfil e fluxo de turistas;	ADTA	Médio prazo Permanente	2	Privado	
Manter atualizado o inventário da oferta turística.	Prefeitura, Comtur e ADTA	Curto prazo Permanente	2	PPP	

PRODUTOS E EXPERIÊNCIAS TURÍSTICAS – TURISMO RESPONSÁVEL E SEGURO

Oferta/Produto turístico – Turismo Seguro – Experiências Turísticas - Economia Local e Capacidade Empresarial

SUSTENTABILIDADE

Aspectos Ambientais, Aspectos Sociais e Aspectos Culturais

Implantar medições e controles do fluxo de turistas nos principais atrativos do município (catracas, contadores, controles, trabalho agenciado);	Prefeitura, Comtur e empreendedores	Curto prazo	5	-	
Regulamentar e fiscalizar os meios de hospedagem cobrando que todos tenham empresa registrada e alvará. Fiscalizar as	Prefeitura e ADTA	Curto prazo	5	-	

locações de temporada ou 'pousadas' não regularizadas;					
Criar normas e regulamentar, além de qualificar e padronizar, a praça de alimentação (fechar um dos lados da rua). Licitar os espaços e cobrar taxa anual;	Prefeitura	Curto prazo	5	PPP	
Criar roteiros de 1, 2 ou 3 dias, indicando um mix de opções para diferentes públicos;	Agências de receptivo e Comtur	Curto prazo	5	Privado	
Criar novos passeios nos garimpos, diversificando a oferta de experiências;	Agências de receptivo e Comtur	Curto prazo	5	Privado	
Definir quais são os produtos turísticos formatados e qualificados que devam ser promovidos, estabelecendo critérios de regulamentação e qualificação;	ADTA e Comtur	Curto prazo	4	-	
Incentivar o setor de hospedagem, visando ampliar e qualificar a oferta, aplicando a Lei de Fomento do município;	Prefeitura e Comtur	Permanente	4	Público	
Organizar o atendimento no setor de gastronomia, elaborando um rodízio nos estabelecimentos, especialmente nas datas comemorativas.	ADTA	Permanente Curto prazo	4	-	

Desenvolver um estudo identificando a culinária local. Valorizar/gourmetizar os pratos típicos;	ADTA, empreendedores, Sistema S e universidades	Curto prazo	4	PPP	
Criar uma coleção de artesanato local, valorizando a pedra (bem como seus rejeitos) e outros produtos, com uma identidade única;	ADTA, Comtur, Sebrae, Ametista Solidária	Médio prazo	3	PPP	
Fortalecer a Associação de Artesãos do Município, ampliando o número de associados. Promover oficinas, visando desenvolver novos produtos;	ADTA, Comtur, Sebrae Ametista Solidária	Médio prazo	3	PPP	
Desenvolver um entendimento (sensibilizar possíveis empreendedores) sobre a possibilidade de criar experiências turísticas, trabalhando, inclusive com o misticismo das pedras.	ADTA, Comtur, prefeitura e Sistema S	Médio prazo	3	PPP	

EVENTOS

Qualificação dos Eventos – Calendário de eventos turísticos – estruturas e profissionais

Criar o calendário de eventos turísticos do município;	Prefeitura, Ass. Comercial, ADTA e promotores de eventos	Curto prazo	5	-	
--	--	-------------	---	---	--

Fortalecer e qualificar os eventos existentes no município, bem como contribuir com os promotores. Capacitar para a inovação;	Prefeitura, Ass. Comercial, ADTA, promotores de eventos e Sistema S	Curto prazo	5	PPP	
Resgatar eventos que eram realizados e voltar a realizá-los;	Prefeitura, Ass. Comercial, ADTA e promotores de eventos	Curto prazo	4	PPP	
Estimular o setor privado a criar eventos de pequeno porte e profissionais, visando à captação de turistas (ex.: desfile de joias, festas de valorização da gastronomia/bebidas locais, festas que valorizem a cultura local, o misticismo, além de eventos regionais, corporativos, de negócios, etc);	Prefeitura, Ass. Comercial, ADTA e promotores de eventos	Curto prazo	4	PPP	
Valorizar as soberanas da Festa das Pedras, estabelecendo e contribuindo para que atuem na promoção do município;	Prefeitura, Ass. Comercial, ADTA e promotores de eventos	Curto prazo	4	PPP	
Envolver a comunidade nos eventos do município;	Prefeitura, Ass. Comercial,	Curto prazo	4	PPP	

	ADTA e promotores de eventos				
Valorizar os talentos locais, proporcionando espaço para apresentação nos eventos.	Prefeitura, Ass. Comercial, ADTA e promotores de eventos	Curto prazo	4	PPP	
CAPACITAR					
Cursos, formação, qualificação, capacitação, visitas técnicas, famtours, benchmarking, turismo seguro					
Fazer um levantamento sobre a real necessidade de capacitação para atuar no turismo, bem como dos dias, horários e locais de realização, visando atrair mais pessoas;	Prefeitura, empreendedores, associações e Comtur	Curto prazo	5	PPP	
Ofertar cursos ' <i>in company</i> ', visando qualificar as equipes de profissionais que atuam nos principais atrativos turísticos do município;	Prefeitura, empreendedores, associações e Comtur	Curto prazo	5	PPP	
Contratar consultoria para atuar nos empreendimentos turísticos, visando qualificar produtos e serviços;	Prefeitura, empreendedores, associações, Comtur, Sistema S e Sicredi	Curto prazo	5	PPP	

Realizar capacitação educando sobre as possibilidades de atuar no turismo;	Prefeitura, empreendedores, associações, Comtur, Sistema S e Sicredi	Curto prazo	5	PPP	
Realizar palestras, motivando a sociedade a trabalhar em cooperação para o turismo se desenvolver com sustentabilidade;	Prefeitura, empreendedores, associações, Comtur, Sistema S e Sicredi	Curto prazo	5	PPP	
Realizar visitas técnicas para destinos turísticos consolidados;	Prefeitura, empreendedores, associações, Comtur, Sistema S e Sicredi	Curto prazo	5	PPP	
Implantar a educação do turismo nas escolas do município, trabalhando o tema na transversalidade, em projetos especiais;	Prefeitura	Permanente	4	Públicos	
Capacitar os colaboradores e empreendedores para atuarem no turismo;	Prefeitura e empreendedores	Médio prazo	4	PPP	

Estabelecer encontros periódicos do trade turístico do município, trocando informações e trazendo conhecimento;	Prefeitura, Comtur e ADTA	Curto prazo	4	PPP	
Capacitar os empreendedores para trabalharem mais adequadamente o marketing digital;	Prefeitura, empreendedores, associações, Comtur, Sistema S e Sicredi	Curto prazo	4	PPP	

MARKETING E POSICIONAMENTO DO MUNICÍPIO

PROMOVER - Marketing e Comunicação – promoção do destino

Instalar uma placa com mapa do município, com os atrativos turísticos marcados e o QrCode do site turístico;	Prefeitura e associações empresariais	Curto prazo	5	PPP	
Articular com o Governo do Estado do Rio Grande do Sul para incluírem Ametista do Sul e Região Águas e Pedras na promoção do turismo estadual;	Prefeitura e Comtur	Curto prazo	5	-	
Elaborar o Plano de Marketing do município, baseado em pesquisas sobre a oferta e demanda turística;	Prefeitura, Comtur, ADTA, Sebrae e Sicredi	Médio prazo	4	PPP	

Promover a cidade, junto às agências de turismo. Manter um cadastro das agências que visitam o município e divulgar para todos empreendedores;	Prefeitura, Comtur e ADTA	Curto prazo	4	PPP	
Implementar horários de funcionamento dos estabelecimentos turísticos e divulgar os mesmos;	Prefeitura, Comtur e ADTA	Curto prazo	4	PPP	
Participar em eventos/feiras do setor do turismo (Festuris, ABNT Mercosul, Festival das Cataratas);	Prefeitura, Comtur e ADTA	Permanente	4	PPP	
Consolidar a Marca de “Capital Mundial da Pedra Ametista”. Tornar o título Lei, criar a marca (com profissionais) para o turismo e realizar um movimento para que seja adotada por todos;	Prefeitura, Comtur e ADTA	Curto prazo	4	-	
Desenvolver um guia turístico padronizado (atualizar/qualificar o existente), para que todos possam enviar quando solicitam. Ter o mapa incluso;	Prefeitura, Comtur e ADTA	Curto prazo	4	PPP	
Manter e atualizar o banco de imagens e vídeos para promoção do turismo;	Prefeitura, Comtur, ADTA e empreendedores	Curto prazo	4	PPP	

Criar um mapa impresso identificando os atrativos;	Prefeitura, Comtur e ADTA	Curto prazo	4	PPP	
Criar outdoors visando divulgar o município em pontos estratégicos de acesso ao município;	Prefeitura, Comtur e ADTA	Médio prazo	4	PPP	
Criar um Aplicativo para dispositivos móveis, com informações turísticas;	Prefeitura, Comtur e ADTA	Curto prazo	4	PPP	
Qualificar o site, que seja responsivo e com experiências 360 graus, atualizando-o periodicamente. Os empreendedores devem comunicar qualquer alteração;	Prefeitura, Comtur e ADTA	Curto prazo	4	PPP	
Utilizar adequadamente as mídias sociais do turismo. Tendo respostas qualificadas e rápidas;	Prefeitura, Comtur e ADTA	Curto prazo	4	PPP	
Desenvolver um Press kit e souvenirs/lembranças (imãs de geladeira, canetas, mouse pads, pedras);	Prefeitura, Comtur e ADTA	Curto prazo	4	PPP	
Trabalhar profissionalmente com o marketing de influência, realizando ações de divulgação do destino	Prefeitura, Comtur e ADTA	Curto prazo	4	PPP	

com imprensa e influenciadores digitais;					
Manter mídia espontânea e se aproveitar mais disso;	Prefeitura, Comtur e ADTA	Curto prazo Permanente	4	PPP	

Avaliação e encaminhamentos

Os participantes foram convidados a responder, em grupos, as seguintes questões, visando provocar a reflexão sobre o valor da jornada, e os encaminhamentos decorrentes, na construção deste plano.

1) Uma palavra que resuma essa construção:

- Futuro;
- Plantio;
- Crescimento;
- Persistência;
- Construção;
- Aprendizado;
- União;
- Sonho de garimpeiro;
- Humildade;
- Participação;
- Atitude;
- Planejamento;
- Ação;
- Engajamento;
- Dedicção;
- Respeito;
- Conhecimento;
- Constância;
- Permanência;
- Mobilização;
- Necessária;
- Experiência;
- Acolhimento;
- Capacitação.

2) Como foi a vivência nesta jornada? O que você leva de aprendizados?

- Consolidou-se que o turismo é o futuro de nosso município, com a população em geral, poder público, empresários, garimpeiros, enfim todos vamos depender do turismo, para continuar crescendo, nos organizando e sustentando;
- Desafiadora, inovadora e visionária. A união, o planejamento e a execução sejam fundamentais para o sucesso do plano;
- Troca de conhecimento, informações e ideias. Um despertar, união faz a força e juntos podemos mais;
- Nossa vivência foi muito proveitosa, pois unimos diversas ideias com o mesmo objetivo final. Levamos a proposta de união para juntos todos crescermos;
- Incentivadora, motivadora, sabemos que a solução do meu problema está com o meu colega. A importância do coletivo, condição sem a qual não há desenvolvimento.

3) Como você irá disseminar este conhecimento aos demais agentes turísticos/comunidade, envolvendo mais pessoas nesta construção?

- Diálogos e trocas, disseminação da informação;
- Levando as ações, as ideias levantadas, divulgando a união das entidades;
- Grupos de whats, encontros e conversas;
- Dar exemplos materiais, audiovisuais, conversa de sensibilização sobre a importância do turismo com todos os envolvidos;
- Divulgação nas mídias, rádios, blogs, redes sociais, boca-a-boca e chamando mais um.

4) Como apoiar a efetivação das ações propostas?

- Colaborando, participando, contribuindo para novas ações com a experiência e expertise de cada um;
- Participar das ações propostas pelas lideranças locais, fazer parte das ações que pensam no turismo: ADTA e Comtur;
- Fiscalizando, colaborando e auxiliando dentro de suas potencialidades. Cada um fazendo sua parte;
- Colaborando com as ações dialogadas, sempre participando da sociedade.

Monitoramento – Conclusão

Ametista do Sul, município da região das Águas e Pedras, pode ser considerado o destino indutor do turismo da região. Assim, há uma grande responsabilidade em desenvolver este plano, para que ele contribua, de fato, com o desenvolvimento sustentável do município e da região.

O município já conta com bons hotéis, restaurantes e atrativos, mas deve alavancar ainda mais o turismo ao desenvolver produtos com identidade local, aproveitando a imensa força de atração que possui a pedra, mas também diversificando a oferta, compondo com os municípios da região a inovação do turismo.

Fundamental que já atue no sentido de evitar acidentes futuros, levando em consideração o território delicado em que atua. Também que busque criar legislação específica para a operação do turismo em minas subterrâneas.

É fundamental que toda a comunidade entenda a relevância da atividade turística, como forma de diversificar a matriz econômica do município, gerando emprego, renda e empreendedorismo. E que os ganhos advindos desta atividade poderão beneficiar toda a comunidade, com investimentos diretos e indiretos.

Há que se organizar a oferta de experiências e, ainda, estimular o surgimento de eventos, além de qualificar as opções gastronômicas e os meios de hospedagem, compondo o que se entende como destino turístico.

O turista quer clareza e precisa confiar no destino para poder optar por ele. Todas as informações devem estar disponíveis “num clique”, serem seguras, completas e responderem às questões básicas do turista: Onde está localizado? Há hospedagem – onde dormir? Qual a gastronomia – onde comer? O que eu posso vivenciar – o que fazer? Estabelecimentos comerciais – o que comprar? E, ainda, quais os diferenciais, a identidade deste destino turístico. Assim, torna-se fundamental deixar mais clara essa comunicação, direta e indiretamente, envolvendo o setor público e privado.

A oficina foi de grande valia, pois permitiu a participação de todos nesta construção. O plano é resultado da visão da comunidade, setor público e privado que, juntos, desejam o melhor para Ametista do Sul. Mas agora será fundamental que estes

encontros sigam, sejam sistemáticos, e que se trabalhe, efetivamente, com: UNIÃO, PLANEJAMENTO E AÇÃO.

O Plano de Ações é o “coração” do Plano Municipal de Turismo e deve nortear todas as atividades em prol do desenvolvimento do setor. Assim, é extremamente importante que as ações desenvolvidas sejam registradas e que se organize uma forma de coleta de dados com o objetivo de identificar o acerto, ou não, das estratégias adotadas, visando ao desenvolvimento do turismo. O papel do Conselho Municipal de Turismo é fundamental no monitoramento deste Plano de Turismo, que deverá ser atualizado anualmente e, ainda, transformado em Lei Municipal.

Um lembrete:

**As pessoas não decidem vir à sua empresa ou entidade,
decidem vir ao território.**

Vocês devem divulgar o seu território!

Referências

Águas & Pedras: posicionamento e estratégias turísticas para o desenvolvimento regional. -- 1. ed. -- Porto Alegre, RS: Fabricio Tarouco, Paulo H. R. Bittencourt, Gabriel Gallina Jorge, Marcelo J. Fonseca, Guilherme Trez, 2022 Disponível em: https://www.sicredialtouruguai.com.br/media/documentos/a61f7146-e554-40f5-a7e6-b5a18bf701f9/livro_aguas_e_pedras_2022_digital_compactado.pdf. Acesso em: 30 ago. 2022.

BENI, M. C. (1990). **Sistema de Turismo - SISTUR**: Estudo do Turismo face à moderna Teoria de Sistemas. *Revista Turismo Em Análise*, 1(1), 15-34. <https://doi.org/10.11606/issn.1984-4867.v1i1p15-34>.

BRASIL. Ministério do Turismo. **Plano Nacional de Turismo 2018-2022: mais emprego e renda para o Brasil**. Brasília: Ministério do turismo. Brasília, DF: 2015. 162 p.

ESTADÃO VIAGEM. **Tendências de viagem para 2022: o turismo redefinido**. *Por Mari Campos. 19 de dezembro de 2021 | 19h59*. Disponível em: <https://viagem.estadao.com.br/blogs/sala-vip/tendencias-de-viagem-para-2022-o-turismo-redefinido/>. Acesso em: 16 mar.2022.

EUROMONITOR. **10 Principais Tendências Globais de Consumo 2022**. *Publicado em 18 de Janeiro de 2022*. Disponível em <https://go.euromonitor.com/white-paper-EC-2022-Top-10-Global-Consumer-Trends-PG.html>. Acesso em: 16 mar.2022.

FERNANDES, VICTOR. **Pandemia afetou 53% dos empregos no setor de Turismo global**. *Panrotas. 15/03/21 17:37*. Disponível em: https://www.panrotas.com.br/mercado/pesquisas-e-estatisticas/2021/03/pandemia-afetou-53-dos-empregos-no-setor-de-turismo-global_180263.html. Acesso em: 26 mar. 2022.

IBGE. **Panorama cidades – Ametista do Sul**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/ametista-do-sul/panorama>. Acesso em: 29 set.2022.

INSTITUTO DE PESQUISA DE MERCADO (IPM) - UNISINOS. **Radar Turístico: Ametista do Sul**. *Coordenação: Prof. Dr. Marcelo Jacques Fonseca e Prof. Dr. Guilherme Trez. Junho/2022*. Acesso em: 29 set.2022.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS - ONU BRASIL. **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 20 jun. 2022.

PANROTAS. **Números da OMT oficializam o rombo da crise no Turismo em 2020**. *28/01/2021 12:33 | Rodrigo Vieira*. Disponível em: <https://www.panrotas.com.br/mercado/economia-e-politica/2021/01/numeros-da->

omt-oficializam-o-rombo-da-crise-no-turismo-em-2020_179334.html. Acesso em:
Acesso em: 13 abr. 2022.

PANROTAS. **Atestado para a força do Turismo.** Disponível em:
<https://blog.panrotas.com.br/mktdestinos/2021/03/29/atestado-para-a-forca-do-turismo/>. Acesso em: 13 abr. 2022.

PANROTAS. **Turismo foi o setor de mais rápido crescimento no mundo.** Beatrice Teizen. Disponível em: <https://www.panrotas.com.br/mercado/pesquisas-e-estatisticas/2019/09/turismo-foi-o-setor-de-mais-rapido-crescimento-no-mundo>. Acesso em: 05 jan. 2022.

PANROTAS. **8 tendências do Turismo pós-vacinação.** 09/12/2021. 19:13 | *Rodrigo Vieira*. Disponível em:
https://www.panrotas.com.br/mercado/pesquisas-e-estatisticas/2021/12/8-tendencias-do-turismo-pos-vacinacao_186234.html. Acesso em: 10 mar. 2022.

PREFEITURA MUNICIPAL DE AMETISTA DO SUL. Site Institucional. Disponível em:
<https://ametistadosul.rs.gov.br/>. Acesso em: 13 out.2022.

UOL. **Redescoberta Do Brasil?** Pandemia e alta do dólar levaram o brasileiro a viajar mais pelo país. Será um amor eterno ou fogo de palha? *Mari Campos*. Disponível em:
<https://www.uol.com.br/nossa/reportagens-especiais/redescobrir-o-turismo-no-brasil-e-tendencia-real-ou-fogo-de-palha/>. Acesso em: 25 abr.2022.

Anexo I – Lista de Presença

Ms. 1/10

LISTA DE PRESENÇA - AMETISTA DO SUL						
REGIONAL: SEBRAE NOORTE		AGENDA: 166331	PALESTRA DE ELABORAÇÃO DE PLANO MUNICIPAL PARA TURISMO - PRODUTO DE TERCEIROS			
INSTRUTORES: IVANE MARIA REMUS FAVERO		PROJETO: 2022-Estruturação do Turismo da Rota Águas e Pedras				
Nº	CNPJ	CPF	PARTICIPANTE	TELEFONE	EMAIL	ASSINATURA
1	424.684.71/000127	411.24.57015	CARLOS CUPRANO	55 99916319	TCRMPOLKANA@GMAIL.COM	
2	23.002.015/000135	592126510-0	Alcino Zelic	55.991034665	zelenolodo@gmail.com	
3	27.594.651/0001-09	046.210.510.53	Berson Luana	55 993388447	bersonluana21@gmail.com	
4	0813522/000144	0949254077	Emanuel A. de Paes	55 99270994	manuel@cuprano.com.br	
5	06.073408/0001-70	83225902004	Camila Fozza	55999055703	camilafozza@hotmail.com	
6	31379044019		Jose Anat Rosa	999279669		
7	46.724.590.000133	030.003.600-86	Fabiana Kuyke	33383.5253	fabianakuyke@hotmail.com	
8	43106744/0001-06	7840740063	ARIANE S. FISCHER	(49) 991059533	arianesandra_fischer@cloud.com	
9	0569850200151	81858906091	Jederson N.C. Bealato	55 996231709	jederson@planeta.com.br	
		668.152.070.72	Solange Moriel	551996269985	moriel@planeta.com.br	
	42767323/0001-55		Marilda Pedro	(55) 999115052	casadocapricultra.unicagro@gmail.com	
	07663076/0001-46		Sandra Kavelski	55999321388	sandra.kel@hotmail.com	

10		11322771402	Antonio Martins	55 99614202		
11	24.575882001-03	014346820-05	Pádua Jefferson	551996133294	padua@planeta.com.br	
12		75843618991	Sistema em N. Udo	54 9965779	ENANOT.CERRADA.TERRA	
13		2.184.7.514	Paulo Sérgio			
14		436480300845	Renata B. Wang	55 99693573	saboleo@uol.com.br	
15		9862210000	Neila Meros	55996083241	neila@uol.com.br	
16		603.614.50044	Amélia M. Junqueira	55 9.8454500	amelia@uol.com.br	
17		02990050904	Leide E. Martins	9.96333859		
18	0813522/000144	074441780-88	Erasmus Costa	999045916	erasmus@uol.com.br	
19		30645904000	Loirena H. Ceratti	996498434	pmacedu@hotmail.com	
20		38495368072	Maria C. Lopes dos Santos	997173296		

21						
22	071.110.580-00	Blaine Proeglio	(55) 996785413	blaine@proeglio.com		Blaine
23	614.357240-20	Regina de Sena	55 999755393	regina@blaineproglio.com		Regina
24	744375300-66	Beatrix APaelite	5599948982	beatrix@apaelite.com		Beatrix
25	018.978.170-02 99074435068	Helena V. Kerkhoff	999705223	helenvkerkhoff@hotmail.com		Helena
26	99074435068 91 684727890	Juliane Garlet Potrich DOMINGOS	55 99336055	julianegarlet@hotmail.com		Juliane
27	003968636-12	Ellymora de Paula Santos Wessnick	31-99571 6560	ellymora@me.com hotmail.com		Santos
28	63677750059	Lania Mara Martins	55 986583255	MartinsLaniaMara@hotmail.com		Lania
29	61434612015	Jadri José Korbahn	(55) 993323694	jadri.jose@hotmail.com		Jadri
30	01379334012	Patrício Copra	55 99688222	patriciacopra@oi.com.br		Copra

43.037.945/0001-90 - CPF 690.265.300-70 - Adriano José Korpandrea. 55997167351 Adriano José Korpandrea.
 481.469.810-53 - CELDIR FLORES (55)996835394 celdir13120@gmail.com

LISTA DE PRESEÇA - AMETISTA DO SUL						
REGIONAL: SEBRAE NOROESTE		AGENDA: 166332		OFICINA DE ELABORAÇÃO DE PLANO MUNICIPAL PARA TURISMO - PRODUTO DE TERCEIROS		
INSTRUTORES: IVANE MARIA REMUS FAVERO		PROJETO: 2022-Estruturação do Turismo da Rota Águas e Pedras				
Nº	CNPJ	CPF	PARTICIPANTE	TELEFONE	EMAIL	ASSINATURA
1	15.560.334/0001-60	009.033.230-01	Leomara Santos	55-99871301	leomarasantos@pdmail.com	Leomara Santos
2		668.15207072	Edlause Nóbati	55996769985	nobal.edlause@gmail.com	Edlause Nóbati
3	39.5798820003-03	084.346020-05	Renata F. Fracini	5599703-3259	renatafracini@netmail.com	Renata F. Fracini
4		990744850-68	Juliana Garlet	551999485068	julianagarlet@gmail.com	Juliana Garlet
5		61134325053 999473302	Alciane de Arruda	551999473302	alciane.arruda@xbr.com.br	Alciane de Arruda
6	06.070.408/0001-70	537.259.020-04	Carina Longo	55-999235923	carina.longo@xbr.com.br	Carina Longo
7		986728100000	Neila Moraes	55-996083246	neilamoraes@hotmail.com	Neila Moraes
8		592826570.00	Zeila Zick	55-997034665	zeila@zeila.com.br	Zeila Zick
9		02990256904	Moilda Mourão	99633859		Moilda Mourão

10		009-968636-12	Ellymora de Paula Santos Ussuchi	31-99531655	ellymora@netmail.com	Ellymora de Paula Santos Ussuchi
11		90851625053	Eliane Isoton			Eliane Isoton
12		026.375.37023	Jonior Marques de Oliveira	55996397984	jonior.marques@netmail.com	Jonior Marques de Oliveira
13	43.106344/0001-06	758.49.400-63	ARIANE S FECHER	49991059555	arianesandrafecher@icloud.com	Ariane S Fecher
14	07.663.076/0001-46 74443		Sandra Kowalski	55999321333	sandrazick@netmail.com	Sandra Kowalski
15	43.037.945/0001-90	997164535	Adriano José Marques	55997167351		Adriano José Marques
16	05698502000151	81858906091	Jedson N.C. Beckler	55996931708	jedsonbeckler@netmail.com	Jedson N.C. Beckler
17	0883522000147	0118244044	Franciele A. de Brito	559986709944	francielea@netmail.com.br	Franciele A. de Brito
18	42467323/0001-55		Marilda Pado	551999115052	marildapado@netmail.com	Marilda Pado
19		61434612015	Jadim José Karabasi	5599323694	jadim.jk@netmail.com	Jadim José Karabasi
20	43.624800099		Resat B. Nazari	5996995773		Resat B. Nazari

Anexo II – Foto das atividades







Anexo III – Convite para a comunidade



**Vamos
falar de
Turismo?**

Iniciamos a segunda fase do Projeto Turismo Regional, e precisamos da sua participação e contribuição para, em conjunto, realizarmos a construção dos planos municipais de turismo. Por isso, convidamos você para estar conosco neste momento.

Data: 24/08/2022

Horário: 08 horas

Local: Auditório da Prefeitura Municipal de
Ametista do Sul/RS

Esperamos você!



Anexo IV – Avaliação de Turismo - IPM Unisinos

Acesso e Transporte (itens que pontuam)	Disponibilidade
Principais rodovias de acesso ao município em boas condições (asfalto em boas condições, sem risco)	?
Oferta de ônibus intermunicipais para acesso ao município	✓
Oferta de horários para viagens nos ônibus intermunicipais	✓
Potencial de fluxo para o município ("caminho" para outros destinos ou isolado)	✓
Proximidade de grandes centros/municípios de maior porte	✓
Oferta de ônibus municipais aos principais atrativos do município (afastados do Centro)	?
O município possui rodoviária	?
Rodoviária e respectiva estrutura física (mobiliário, limpeza, pintura...) em bom estado de conservação	?
Caixa eletrônico na rodoviária	?
Serviços de alimentação na rodoviária	?
Sinalização interna da rodoviária (placas orientativas, identificação boxes de ônibus, embarque/desembarque...)	?
Rodoviária possui site atualizado (é possível consultar os horários de ônibus)	?
É possível comprar passagens no site da rodoviária	?
O telefone/atendimento telefônico da rodoviária funciona (atende às ligações, presta informações)	?
O município possui serviço/frota/pontos/central de táxi	✓
O município possui serviço de transporte por aplicativo (Uber, 99Taxi, Garupa ou aplicativo local...)	?

Outras perguntas para compor relatório (itens que NÃO pontuam)	Disponibilidade
Há outras formas de acesso disponíveis (avião, barco, trem...) em funcionamento?	
Faixas de valores das passagens dos diferentes tipos de transporte (existência de opções mais baratas e mais caras)	
Acesso de possíveis centros emissivos, além de Porto Alegre (outras localidades de maior porte)	
Apoio ao Turista e Conveniências (itens que pontuam)	Disponibilidade
O município possui Centro de Atenção ao Turista (CAT), Centro de Informações Turísticas e/ou similares em pleno funcionamento (abertos sistematicamente)	
Qualidade do atendimento prestado no CAT/hospitalidade	
Horário de atendimento do CAT atende a necessidade dos turistas (de acordo com a realidade do local)	
Os CATs/Centros de Informações Turísticas são bem localizados (atende a necessidade dos turistas)	
Há material informativo impresso (mapas, folders, flyers) elaborado e disponibilizado pelo poder público (nos CATs, hotéis, restaurantes, agências locais...)	
Qualidade do material informativo impresso	
Município possui placas com os nomes das ruas	
Sinalização turística/indicativa nos principais pontos turísticos do município (distâncias, como chegar)	
O município possui agência de turismo que oferta pacotes receptivos	
O município possui agências bancárias e/ou caixas eletrônicos	
O site da Prefeitura Municipal possui uma seção específica de informações turísticas	
As informações turísticas no site da Prefeitura Municipal são robustas (há informações sobre atrativos turísticos, hospedagem, gastronomia, rotas e roteiros turísticos, com site, telefone, e-mail, pessoas de contato)	

As informações turísticas no site da Prefeitura Municipal estão atualizadas	✓
O município possui perfil atualizado no Instagram (oficial, gerenciado pela Prefeitura)	✓
O município possui página no Facebook atualizada (oficial, gerenciada pela Prefeitura)	✓
O município possui (ou faz parte) de rotas ou roteiros turísticos	✓
As rotas ou roteiros estão em pleno funcionamento (sistemizados)	?
O município conta com estrutura própria para atendimento de urgência e emergência em saúde?	✓
Outras perguntas para compor o relatório (itens que NÃO pontuam)	Disponibilidade
Município possui aplicativo turístico próprio (Exemplo: Pelotas Tem)	?
Município possui outros recursos com fins de atendimento ao turista (Exemplo: Totem de autoatendimento, sites e perfis não oficiais voltados ao turismo)	✓
A busca no Google pelo 'nome do município + palavras-chave relacionadas a turismo remete a sites com informações atualizadas e com credibilidade (o que fazer, onde comer...)	✓
As informações constantes no site da Secretaria da Cultura, Turismo, Esporte e Lazer do Rio Grande do Sul (SEDETUR) sobre o município estão atualizadas	?
Hospedagem (itens que pontuam)	Disponibilidade
Quantidade de locais disponíveis para hospedagem	?
Qualidade dos locais disponíveis para hospedagem	✓
Localização das opções de hospedagem (centro do município, acessíveis, bem localizadas - observar comodidades do entorno)	✓
Os estabelecimentos possuem protocolos de prevenção ao Covid-19 implementados	✓
Atendimento profissional e qualificado (funcionários treinados, uniformizados) assinalar NÃO caso seja feito pela própria família, informal	✓

Qualidade do atendimento prestado (profissional ou informal)	✓
Imagem, limpeza e conservação dos locais	✓
Acessibilidade na entrada, áreas de uso comum e quartos	?
Outras perguntas para compor relatório (itens que NÃO pontuam)	Disponibilidade
Disponibilidade de meios de pagamento eletrônicos	✓
Disponibilidade de nota fiscal (não apenas recibo)	✓
Valores praticados (há alternativas mais baratas e mais caras?)	✓
Oferta de outros serviços de alimentação além do café da manhã? (jantar, serviço de quarto)	?
Estabelecimentos possuem fachada	✓
Há sinalização indicativa para os estabelecimentos (como chegar)	?
Disponibilidade de estacionamento para os clientes	?
Gastronomia (itens que pontuam)	Disponibilidade
Quantidade de locais disponíveis para alimentação (café, almoço, lanche, janta)	✓
Qualidade dos locais disponíveis para alimentação	✓
Localização das opções de gastronomia (centro do município, acessíveis, bem localizadas)	✓
Os estabelecimentos possuem protocolos de prevenção ao Covid-19 implementados	✓
Existem estabelecimentos que servem a gastronomia típica local?	?
Atendimento profissional e qualificado (funcionários treinados, uniformizados) assinalar NÃO caso seja feito pela própria família, informal	✓
Qualidade do atendimento prestado (profissional ou informal)	✓

Imagem, limpeza e conservação dos locais	✓
Imagem e apresentação dos alimentos	✓
Acessibilidade (entrada, circulação, banheiros)	?
Outras perguntas para compor o relatório (itens que NÃO pontuam)	Disponibilidade
Disponibilidade de meios de pagamento eletrônicos	✓
Disponibilidade de nota fiscal (não apenas recibo)	✓
Valores praticados (há alternativas mais baratas e mais caras?)	✓
Estabelecimentos possuem fachada	✓
Há sinalização indicativa para os estabelecimentos (como chegar)	?

Eventos (itens que pontuam)	Disponibilidade
O município possui calendário de eventos anual definido pela Prefeitura	?
O calendário de eventos do município é oficial e formalizado	?
O calendário de eventos anual está divulgado na internet, em canais oficiais (site da Prefeitura Municipal, página da Prefeitura no Facebook)	?
Abrangência/projeção dos eventos do município local/regional/estadual/nacional	✓
Os eventos do município são bem distribuídos ao longo do ano (sazonalidade)	?
Tradição/constância dos eventos do município	✓
O município conta com pelo menos um evento sistemático cujo tema é relacionado a cultura/história/natureza/economia local (público ou privado)	✓

Outras perguntas para compor o relatório (itens que NÃO pontuam)	Disponibilidade
O município realiza eventos com fins econômicos/geração de negócios tais como: feiras, exposições de produtos, remates, shows e festivais... (públicos ou privados)	✓
O município realiza ou recebe eventos esportivos (corridas, caminhadas, passeios ciclísticos, mountain bike, surfe...) (públicos ou privados)	✓
O município realiza ou recebe eventos acadêmicos (congressos, seminários...) ligados a universidades e/ou instituições de ensino e pesquisa (públicos ou privados)	?
Atrativos Econômicos (itens que pontuam)	Disponibilidade
As atividades econômicas desenvolvidas no município são exploradas turisticamente (é possível fazer visitas guiadas ou técnicas, comprar produtos típicos ou “de fábrica”; qualquer pessoa consegue agendar/fazer, há um roteiro pré-definido e divulgado; não depende de alguém que conheça “o dono” para ter acesso aos locais)	✓
As atividades econômicas desenvolvidas no município têm potencial de exploração turística	✓
O município explora econômica/turisticamente seus atrativos naturais, culturais ou históricos por meio de empreendimentos de hospedagem e gastronomia	✓
O município possui pelo menos um 'produto local' marcante (artesanato, comida, bebida...)	✓
O município explora turisticamente o 'produto local' marcante	✓
Disponibilidade de 'produto local' (facilidade de encontrar/comprar)	✓
O município possui produtos de artesanato local	✓
O município possui perspectivas de investimentos diretos ou indiretos em turismo	✓
Outras perguntas para compor o relatório (itens que NÃO pontuam)	Disponibilidade
O município faz parte de algum cluster ou APL...?	?
O município possui empreendimentos de turismo rural? (campings, piscinas, café colonial, almoços, pousadas...)	✓

O município possui locais de valorização e/ou comercialização do artesanato local (existência de cooperativas, associações, Casa do Artesão, feiras de artesanato...?)	✓
O município possui feiras de agricultura local ou de produtos caseiros?	?
Atrativos Naturais (itens que pontuam)	Disponibilidade
O município possui atrativos naturais explorados turisticamente? (praias, montanhas, serra, lagos, lagoas, laguna, áreas de proteção ambiental, reservas ecológicas, florestas...?)	✓
O município possui atrativos naturais com potencial de exploração turística? (praias, montanhas, serra, lagos, lagoas, laguna, áreas de proteção ambiental, reservas ecológicas, florestas...?)	?
A visitação aos principais atrativos é sistematizada OU os locais são de fácil acesso? (possui horários específicos de visitação, roteiros definidos e estruturados? Estes roteiros estão divulgados/acessíveis a qualquer pessoa? É possível fazer por conta própria ou é necessário contratar guia/agência?)	✓
Há transporte municipal para os principais atrativos?	?
Quanto a qualidade da infraestrutura física disponível nos principais atrativos	✓
Quanto a disponibilidade de serviços de alimentação nos atrativos	✓
Quanto as condições/qualidade das ruas de acesso aos atrativos	✓
Quanto ao estado de conservação/manutenção dos locais	✓
Atrativos Históricos e Culturais (itens que pontuam)	Disponibilidade
O município possui elementos que tornam “tangível” a história do local (monumentos, prédios, museus, arquitetura, casas de cultura, igrejas...)	✓
Estes elementos são explorados turisticamente?	✓
Estes elementos possuem potencial de exploração turística?	✓
A visitação aos principais atrativos é viável e sistematizada (são locais públicos ou privados? Horários específicos de visitação? Há roteiros definidos e estruturados? Estes roteiros estão divulgados/acessíveis a qualquer pessoa? É possível fazer por conta própria ou é necessário	✓

contratar guia/agência?)	
Quanto a qualidade da infraestrutura física disponível nos principais atrativos	✓
Quanto a qualidade do atendimento presencial prestado nos principais atrativos	✓
Quanto as condições/qualidade das ruas de acesso aos atrativos	✓
Quanto ao estado de conservação/manutenção dos atrativos	✓
Governança e Cooperação (não pontua, apenas descritivo)	Disponibilidade
O município conta com uma Secretaria de Turismo?	✓
O município conta com pelo menos um profissional de turismo (turismólogo, guia...) na equipe?	?
O município possui um Plano de Turismo?	✓
O Plano de Turismo está em execução?	?
O município possui um Conselho de Turismo?	✓
O Conselho de Turismo está em funcionamento? (reuniões e ações regulares, sistematizada)	✓
O Conselho de Turismo é composto por membros de diferentes setores/segmentos importantes para o turismo?	✓
O município possui alguma organização, associação, projeto (não governamental) em prol do turismo?	✓
O município realiza monitoramento do seu fluxo turístico? (possui indicadores atualizados)	?
O município possui compreensão sobre o seu perfil de turismo? (quem são os visitantes, o que fazem na cidade...)	✓
Os atores tem um bom nível de engajamento na causa do turismo no município	✓

